ANNO LXVIII — DOMINGO 28 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 194

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Agosto, á noite.

O deputado federal Bellarmino Carneiro autorisou a imprensa d'aqui a declarar, que nem elle, nem seus collegas, amigos do Dr. Martins Junior pediram ao presidente da Republica a deposição do governador Dr. Barbosa Lima, e que portanto é destituida de fundamento a noticia dada hontem pelo *Jornal*.

— *O Paiz* a proposito dos boatos de deposição do governador de Pernambuco, publicou um artigo de redacção condemnando, como sempre o fez, á idéa de deposição.

Nesse artigo diz *O Paiz* que tem em alta conta os merecimentos civicos e valor intellectual do Dr. Martins Junior. Desejaria que elle fosse director responsavel da politica de Pernambuco, mas uma vez que o Congresso elegeu o Dr. Barbosa Lima, todos os patriotas têm o dever de sustentar esse cidadão contra as investidas revolucionarias dos grupos que machinam tão criminosa deposição.

Termina o referido artigo dizendo que apezar de ter acompanhado com interesse os acontecimentos, e ter firmado juizo do criterio da administração, não aventa juizos, por que não falla em nome d'este ou d'aquelle partido, mas sim em nome da Constituição e dos creditos da Patria e dignidade da Republica.

Diz ainda o referido artigo que o marechal Floriano Peixoto está disposto a reprimir severamente qualquer movimento sedicioso que se manifeste nos Estados, em sentido de deposição.

— O ministro da Fazenda exige sua exoneração e consta que lhe será concedida.

— O Senado, na sessão de hoje, rejeitou por dous terços de votos a emenda creando uma escola de machinistas em Pernambuco.

— A Camara dos Deputados approvou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Marinha, sendo approvada por grande maioria a conservação do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1892

Abaixo assignados negociantes estabelecidos com loja de cigarros recorrendo do despacho do Thesouro do Estado de 25 de Julho ultimo.—Deferido com officio desta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Antonio Caetano Rabello, juiz de direito de Cimbres, pedindo um mez de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Commendador Henrique Rodriguec pedindo certidão.—De-se.

Bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, promotor publico, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado no archivo da secretaria do governo remetta se este requerimento ao Inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Antonio Gomes de Amorim, sentenciado pedindo perdão de penas.—Informe o Dr. promotor geral do Estado.

Antonio Joaquim da Silva.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Antonio Pereira da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bernardo José de Farias, sentenciado, pedindo perdão da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, tendo emettido coupons para facilidade de trocos succede que o Dr. Questor Policial não achem regular a emissão dos ditos vales sem approvação do governo por isso pede para ser autorisado a emittil os.—Deferido, devendo a Companhia emittir bilhetes de passagem por series os quaes não terão, entretanto, declaração de valor em reis, por ser tal particularidade caracteristica dos bilhetes de banco emissor ou do Thesouro em circulação legal.

Deolindo dos Santos Reis Catuaba.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva, pedindo transferencia.—Informe o commissario geral da guarda local.

Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, pedindo reintegração.—Informe o commissario da guarda local.

Francisco Nery Pereira.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Floriano Minervino de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta—Informe o Dr. procurador geral do estado.

Francisco Lopes de Albuquerque, pedindo reintegração—Indeferido.

José Paulino da Silva Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns

José Anselmo Vallêjo, pedindo para ser nomeado para um cargo que esteja de accordo com as suas habilitações—Requeira ao poder competente.

José Ferreira dos Santos, pedindo passagem até o Rio de Janeiro para si e um filho—Informe, com urgencia, o Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Bacharel José Marianno Carneiro Bezerra, juiz de direito da Victoria, pedindo ajuda de custa—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Paulo Gomes do Nascimento—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel Sebastião Idefonso do Rego Barros, juiz de direito de Buique, pedindo ajuda de custo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tiburcio de Oliveira e Souza, pedindo pagamento de vencimentos—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1892

Antonio Affonso Simões e Joaquim Gonçalves Saldanha.—Provem ter pago os respectivos impostos.

Joaquim Dias Gonçalves.—Prove os requesitos legaes para ter lugar o que requer.

Minervino Herculano de Souza e Victor Neesen.—Certifique se.

Victor Neesen, José Moreira da Silva Braga, Anselmo Ayres de Azevedo, José Carlos Souza Lobo, José Jeronymo Rabello, Joaquim Martins Moreira, Paulina Maria do Espirito Santo, Joaquim Candido de Oliveira Marques, Silvestre Lourenço do Espirito Santo, Silveria Jacintha da Silva Chaves, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Barão de Santa Cruz, Arcelina Josepha Lobato, Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva Antonio do Carmo Ferreira, Felinto e José dos Santos.—Informe a 1. secção.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias :

Estado do Amazonas

— Datas até 13 de Agosto.

Ao Dr. inspector da Instrucção Publica dirigio o governador o seguinte officio :

Remetto-vos, para os fins convenientes os papeis juntos, relativos ao abandono do emprego, praticado pelo cidadão Leonidas de Sá, nomeado lente de Historia Universal do Instituto Normal Superior.—Cumpre ponderar que este cidadão retirou-se do Estado, em virtude de licença concedida pelo ex-presidente do Estado, mas sendo considerada sem effeito essa licença em virtude do decreto n. do governo provisorio, mandei affixar editaes, com o praso de trinta dias, convidando o alludido cidadão para assumir o exercicio desse cargo dentro do praso marcado ; e como não tenha feito ate a presente data, como informou o director do Instituto Normal, por isso submetto a questão á vossa apreciação para os fins convenientes —Ao Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica.

Estado do Pará

— Datas até 20 de Agosto :

Lemos na «Provincia» do Pará do dia 18 do corrente :

Ficou hontem approvado em 2ª discussão, no senado, um projecto da camara dos deputados, alterando para Julho a Junho o anno financeiro do Estado, que coincide actualmente com o civil.

O mesmo projecto proroga até 30 de Junho de 1893 o orçamento votado na sessão legislativa anterior e que devia vigorar até 31 de Dezembro proximo.

*

Cremos que similhante resolução do Corpo Legislativo merecerá a sancção do Poder Executivo, attentas as razões de maior valia que influiram para a alteração contida no projecto a que nos referimos.

A constituição politica do Estado, em seu artigo 6.º, estabeleceu que o congresso reunir-se-ha nesta capital no primeiro dia util de Fevereiro de cada anno ou em qualquer outro por elle designado.

Perante este preceito, é incontestavel que o congresso ou terá de reunir no dia marcado, ficando impossibilitado de votar conscienciosamente um orçamento que, para entrar em execução, teriam de passar se 10 mezes, pelo menos, ou ver se-ia obrigado a transferir todos os annos a época de sua installação.

Qualquer dos alvitres seria de todo ponto inconveniente ; o primeiro, porque o congresso de 1893, por exemplo, não disporia de elementos para confeccionar, com os dados do anno financeiro anterior, um orçamento correcto para o anno de 1894 ; o segundo, porque a constituição nunca seria observada na parte relativa á reunião do corpo legislativo no mez de Fevereiro.

O Thesouro do Estado dispõe de um trimestre addicional para o encerramento definitivo dos exercicios financeiros ; de modo que, terminando esse trimestre em Março, não poderia o congresso conhecer em Fevereiro as cifras totaes da receita e despeza, definitivamente averiguadas pela repartição fiscal.

N'estas condições, prorogado o actual orçamento até Junho proximo e votada uma lei de creditos supplementares, afim de supprirem ás verbas reconhecidamente deficientes, ficará o governo perfeitamente habilitado a agir, sem difficuldades e sem a minima offensa aos preceitos constitucionaes.

Accresce que, ainda não estando de todo conhecidos os elementos de que póde dispôr o estado para desobrigar-se dos seus compromissos e attender ás multiplas necessidades publicas, o praso a decorrer até Fevereiro do anno entrante melhor habilitará os membros do congresso para a organisação de um orçamento, que não tenha de falhar na pratica.

Estado do Maranhão

—Datas até 21 de Agosto.

Palacio do governo do estado do Maranhão, em 2 de Agosto de 1892.

Considerando que a lei n. 35 de 26 de Janeiro deste anno, que estabeleceu o processo para as eleições federaes confiou aos governos municipaes a organisação das mezas, que tem de presidir ás referidas eleições, determinando no art. 60 que nos municipios que não estivesse constituido o governo municipal, fosse essa competencia transferida aos membros das ultimas camaras municipaes eleitas ;

Considerando que estas não foram vasadas nos moldes da democracia implantada no Brazil pela revolução de 15 de Novembro de 1889 e que encerram em sua confecção os vicios e defeitos do regimen condemnado ;

Considerando que estão prestes a organisar se neste estado os municipios, que o compõem, pois já foi iniciada no congresso legislativo a discussão da lei dos municipios, e portanto ;

Considerando que a lettra da lei de 26 de Janeiro terá inteira execução, sendo as eleições marcadas para 18 de Setembro, feitas de accordo com as disposições dessa lei ;

Resolve adiar para 31 de Dezembro deste anno as eleições para preenchimento de tres vagas existentes no congresso federal.

(Assignado), *Manoel Ignacio Belfort Vieira.*

— Lemos no *Nacional* do dia 19 do corrente.

« Com a precipitação propria dos que não tem a consciencia tranquilla, dos que sabem estar praticando um acto licito, o Congresso do Estado approvou hontem em *tres discussões* o augmento do ordenado do governador em 50 °/o, e a que eleva o subsidio dos seus membros a 100 °/o. »

— Continuava renhida a luta entre o partido nacional e o federalista, que se acabam de franccionar ficando este apoiando o governador.

São três portanto os partidos politicos no Maranhão:

O partido nacional tem por orgão o *Nacional*, o federalista tem por orgão *A Cruzada* e a opposição luceniana tem por orgão a *Pacotilha*.

Estado do Ceará

Datas até 23 de Agosto.

São de interesse local as noticias que recebemos deste Estado.

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

E ahi estão a proliferação dos nucleos e a propagação da irritação ao tecido conjunctivo dos nervos para attestar sufficientemente a natureza inflammatoria do processo. Neste particular contra a opinião do Sr. professor Pacheco Mendes, entendemos que os casos de Eichhorst, Rosenstein, Leyden, etc., são sufficientes para provar a existencia de uma névrite intersticial na polynevrite.

Ainda contra a opinião de Erb, como uma derogação á lei da maior resistencia peripherica porque procura justificar a distribuição das lesões, se pode invocar no beriberi a existencia, na grande maioria dos casos, de uma vasta alteração dos nervos com uma amyotrophia insignificante, quando se devia dar exactamente o contrario, pois que a resistencia ao poder trophico é maior nos musculos do que nos nervos. E é isto que se observa nas amyotrophias reflexas e hystericas em que os nervos conservam-se intactos.

Factos ha ainda que contrariam a hypothese emittida pelo Sr. Dr. Erico Coelho de que fosse causa da degeneração dos nervos uma depressão funccional da medula devida á infecção, e, quem sabe, ligeiras e ephemeras tephro-myelites cuja possibilidade Vulpian (1) admittia e Raymond (2) provou experimentalmente.

Tal hypothese está em manifesto desaccordo com a observação de casos clinicos em que medeia largo espaço de tempo entre a terminação da molestia infectuosa e a manifestação da polynevrite correspondente.

Como das mais interessantes, podemos lembrar a observação transcripta na these de Landouzy (3) sob o numero XXIV em que a doente restabelecida de uma febre typhoide grave tinha obtido alta do hospital. « De volta á casa, diz a observação, esta mulher reassume as suas occupações. E' mãi de quatro filhos e tem portanto muito trabalho : satisfaz o perfeitamente sem a menor fadiga. Come com tão bom apetite que tem indigestões, engorda ; e em resumo adquire saúde tão boa como antes não tinha tido.

Um dia, um mez depois da alta do hospital e tres mezes a partir da convalescença em uma pequena excursão a doente dá uma queda. » Data dahi o começo da paralysia que segue então regularmente a sua marcha.

Pelo que diz respeito a paralysia da molestia pyocyanica, invocada como argumento de valor pelo Sr. Dr. Erico Coelho, é essa ainda uma questão muito controvertida e de que não nos parece razoavel tirar por emquanto as conclusões definitivas que lhe emprestou o distincto mestre.

Dellas escreve a Dra. Klumpke Dejerine (4). « Na paralysia pyocyanica os nervos, os musculos e a medula espinhal não apresentam lesão de especie alguma e a paralysia effectua o typo espasmodico. Na paralysia diphtherica experimental, como demonstrou Babinski os musculos e os nervos conservam se igualmente indemnes. Por onde se vê que não se trata dos mesmos phenomenos que são observados nas polynevrites toxicas e infectuosas, nas quaes é constante a existencia de lesões dos nervos e dos musculos. » E' claro que não se pode collocar uma differença tão notavel nos dous casos exclusivamente á conta do tempo ou phase da molestia, o que por certo não teria escapado a observadores do merecimento daquelles que vão citados.

(1) Vulpian. Maladies de la moelle épinière, Pariz 1885. T. II. pag. 463.

(2) Raymond. Maladies du systéme nerveux, Pariz, 1889, pag. 467.

(3) Landouzy. Des paralysies dans les maladies aigues, Th de Pariz. 1880, pag. 113.

(Continúa).

Dr. *Nina Rodrigues*.

ASSOCIAÇÕES

Companhia do Beberibe

Relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria do anno de 1892.

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.—Continuando ainda no desempenho da missão que me confiastes de presidir a direcção dos negocios desta Companhia, passo a relatar vos o occorrido durante o anno social que acaba de findar em 30 de Abril proximo passado, assim como a explicar-vos qual a situação presente desta Companhia.

Como deveis saber, difficeis são actualmente todos os negocios do paiz, embora sem razão justificativa da causa determinante, mas o facto real, verdadeiro, existe a exercer pressão, a produzir seus effeitos.

A transição politica tendo como consequencia uma reorganisação ou mais propriamente a transformação para os moldes do novo regimen devia trazer excessos ou desvios que convinha refrear e corrigir, excessos esses que se dariam com qualquer alteração na orientação do paiz, ainda mesmo que não houvesse mudança de regimen. Esses factos não deviam nem podiam despertar a anormalidade que se observa perturbando e despertando infundadas desconfianças em todas as relações sociaes, mesmo naquelles negocios antigos que nada tinham que ver com o novo estado de cousas ; mas, surgida a crise, fatalmente nada podia escapar, nem deixar de reflectir-se nesta Companhia, e embaraçar senão entorpecer sua marcha regular.

Effectivamente todas as relações sociaes, resentem se desde que soffre qualquer choque a collectividade, a nação, como deu se em nosso paiz, propagando-se o abalo a todos os ramos da actividade social, como tendes pleno conhecimento.

Na vida pratica não ha muito raciocinio nem indagações de causas determinantes ; mas o facto brutal em si é que predomina, e suas consequencias, sejam quaes forem, produzem seus logicos effeitos.

Vereis em seguida como repercutiram em nossos negocios os acontecimentos de que acabamos de fazer referencia, qual a influencia que exerceram.

Infelizmente o modo porque tem sido encarada a situação do paiz coincidio com o apparecimento de outras difficuldades, embora importantes e de valia, que teriam sido facilmente debelladas, como outras o foram, em peiores circumstancias, em passadas epocas, se não tivessemos a lutar com o mal geral de que acabamos de fazer referencia.

No entretanto nenhum momento nos conservamos estacionarios, procuramos meios de vencer os embaraços, e ides ver como procedemos.

—

Como sabeis, esta directoria tomou conta dos negocios desta Companhia em situação especial, para effectuar a transformação da Companhia e dotar esta cidade de um verdadeiro serviço de abastecimento d'agua, pois até então tinha sido rudimentar, incompleto e insufficiente, e cumprir uma innovação de contracto a pouco feita.

Não preciso deter me em desenhar o que havia então, pois deve estar ainda bem vivo na memoria de todos, consta dos relatorios, e esta registrado na imprensa jornalistica.

Como cumprimos o encargo que sobre nós tomamos, e de que nos encarregastes, é bem sabido, temos vos dado conta nos relatorios annuaes, e até ha opinião publica á respeito.

O que está feito representa um todo harmonico, completo, bem organisado, que supportou as duras provas de experiencia prolongada, sahindo victorioso pela demonstração do quanto tinha sido bem acabado e de alto valor.

Não eramos empreiteiros, não tinhamos de fazer obras unicamente com o fito de entregal-as e receber pagamento, sem cogitar do futuro, não as obras eram de nossa propriedade e deviamos ter em vista a solidez e bem acabado para augmentar a duração e diminuir a conservação, e é convicção geral que attingio-se a isto.

Restava, porém, o desenvolvimento industrial da empreza para conseguir-se compensação da grande reducção que tinham feito os preços do fornecimento d'agua, e a colheita do producto do trabalho e avultados capitaes empregados, quando surgiram as difficuldades de que tratei em meus anteriores relatorios, e as que hoje me refiro.

Assim, pois, o trabalho que parecia completo e permittir dar por concluida nossa incumbencia, exige hoje mais alguma cousa para sua conclusão, e isto nas condições anormaes em que se acha o paiz, o que torna a tarefa bastante espinhosa.

Podiamos desde logo dizer que não fomos nós que contrahimos os compromissos donde resultaram os pesados sacrificios das rendas, como vereis em seguida, nem tambem somos responsaveis pelas consequencias da situação do paiz, mas deixaremos de parte estas questões se limitar-nos-hemos aos negocios da Companhia.

Passemos a examinar as difficuldades a que nos temos referido, começando por aquellas que ligam se mais intimamente a empreza e são extrinsecas ao meio social.

—

Uma das razões que faz preferir o uso das aguas subterraneas, sempre que é possivel aproveital-as, é a pequena variação na quantidade fornecida pelas nascentes, assim como a não influencia directa e immediata das seccas, excepto quando prolongadas por demais ou de grande intensidade.

De feito, as aguas subterraneas provindo de infiltrações a longa distancia, achando-se os canaes, cavidades, etc., subterraneas cheias d'agua e saturados os terrenos permeaveis, ha grande quantidade nesse lençol d'agua, verdadeiro reservatorio, para ser fornecida independente de interrupção nas chuvas, apezar de não haver supprimento d'agua na origem, por 1, 2 ou 3 annos mesmo.

Se porém a secca prolonga se por um periodo maior não sendo renovada a agua armazenada e que alimenta as nascentes, necessariamente estas virão a soffrer, e foi o que veio a dar se neste Estado.

E' verdade que trata-se de um phenomeno desconhecido aqui, pois se temos tido seccas mais intensas, ainda nenhumma foi mais extensa.

Pelas observações meteorologicas feitas aqui, cujo resultado vereis na tabella junta a quantidade de chuva cahida regulava mais de 2m,00, annualmente e quando em algum delles havia diminuição immediata dava se um excesso que compensava ; mas desde bastante tempo que nota-se uma constante e progressiva reducção annual de 200m,m, quantidade já em si notavel.

Quantidade de chuva cahida na cidade do Recife

MEZES	1842	1843	1861	1862	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	152.2	97.2	338.5	133.6	56.3	......	94.6	53.1	278.0	99.4	12.9
Fevereiro	80.2	31.0	54.6	73.9	289.1	689.2	44.9	44.3	75.7	332.4	227.7
Março	205.7	360.4	215.6	80.8	336.2	403.1	116.7	62.8	30.2	675.9	41.76
Abril	631.0	......	392.7	......	651.2	468.0	30.6	205.3	238.1	403.2	417.45
Maio	405.2	......	459.5	......	366.7	744.6	462.1	543.3	382.3	436.3	304.8
Junho	631.5	......	406.4	......	226.5	949.2	102.8	1314.4	562.4	842.9	613.2
Julho	402.7	......	413.9	......	306.4	381.2	538.9	1439.7	424.8	544.0	1385.0
Agosto	78.7	......	214.6	......	340.0	219.8	187.7	392.8	56.5	955.4	294.2
Setembro	26.0	......	55.1	......	175.7	36.3	124.0	206.4	175.7	163.8	378.05
Outubro	28.2	......	14.7	......	102.4	9.5	3.7	61.5	5.8	9.9	39.2
Novembro	7.2	......	15.0	......	41.3		32.0	3.5	0	47.1	5.9
Dezembro	32.7	......	33.5	......	29.8	93.4	6.7	73.0	138.3	28.8	9.2
Totaes	2651.3	......	2614.1	......	2921.6	3494.3	1764.7	4400.1	2367.8	4540.0	3725.67

MEZES	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892
	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.	mm.
Janeiro	31.0	268.3	26.4	16.6	117.25	22.6	39.9	68.5	73.5	15.7	0.6
Fevereiro	409.2	268.2	11.7	112.4	5.0	2.1	31.5	58.7	26.8	79.6	75.9
Março	31.3	93.2	309.5	5.6	114.75	112.5	162.3	87.3	207.8	18.4	216.1
Abril	289.6	356.5	344.8	828.25	391.25	374.5	167.4	66.5	134.3	145.8	122.4
Maio	314.3	252.7	139.1	611.4	253.40	216.0	205.0	169.5	115.8	168.0	132.5
Junho	527.6	141.3	303.0	158.3	416.10	247.4	294.1	186.9	192.1	148.6	231.7
Julho	588.5	84.1	183.2	73.55	233.55	252.7	222.6	140.9	222.5	190.9	......
Agosto	210.9	153.3	79.1	114.2	229.85	133.8	80.6	56.5	190.8	82.0	......
Setembro	38.4	143.5	40.1	34.9	40.15	28.0	15.5	28.1	39.1	4.4	......
Outubro	12.4	4.6	25.9	46.5	8.6	65.4	17.9	5.8	11.8	45.1	......
Novembro	16.9	97.0	37.8	11.5	20.1	0.6	43.9	42.6	22.6	19.3	......
Dezembro	92.4	14.2	6.5	8.25	20.4	67.8	8.0	56.6	14.6	8.4	......
Totaes	2251.9	1876.9	1506.8	2017.49	1850.4	1523.4	1288.4	937.0	1251.7	858.8	......

Este estado de cousas, a crescente reducção de chuva, parece que já estacou, cessou o peiorramento, não continuou a diminuição no corrente anno, apresentando melhorias os mananciaes superficiaes e a lavoura em geral, maxime pela boa distribuição da chuva, por não ter sido torrencial.

No anno proximo passado ainda houve diminuição de chuva, e grande, nesta cidade, mas na zona de nossos mananciaes deu-se o contrario, como mostram as tabellas juntas, e está de accordo com o julgamento da população.

	1889 mm	1889 dias	1890 mm	1891 mm	1891 dias	1892 mm	1892 dias
Janeiro	97,5	9	38,0	33,3	9	9,4	7
Fevereiro	62,2	13	27,7	136,2	11	46,4	8
Março	60,7	11	20,2	40,0	15	172,4	23
Abril	64,0	16	146,7	125,9	14	109,1	19
Maio	175,6	14	114,3	374,6	26	171,5	22
Junho	184,5	22	213,4	278,6	26	217,5	26
Somma do 1.º semestre	641,5	85	560,5	989,6	101	726,3	105
Idem do 2.º semestre	349,5		757,9	323,2			
Somma	991,0		1218,4	1312,8			

No primeiro semestre deste anno houve augmento nesta cidade, e diminuição na zona dos mananciaes.

Essa reducção é não de valor, pois é devida unicamente a não ter havido alli, neste anno, pancadas d'agua, como nos annos anteriores, e as observações nos arredores assignalam accrescimo sobre o anno passado.

1.º semestre	mm	dias
1842	2075,8	
1861	2067,3	
1875	1926,0	
1881	1617,8	
1882	1303,0	107
1883	1380,2	129
1884	1134,2	106
1885	1132,5	83
1886	1345,7	
1887	1975,4	105
1888	899,9	99
1889	637,4	90
1890	750,3	81
1891	579,0	91
1892	779,2	82

Mas é preciso que não nos fiemos nesses prenuncios, e não nos esqueçamos que a melhoria vai lenta, e no entretanto são necessarios, pelo menos, tres invernos abundantes, extraordinarios, para compensar o desfalque e restabelecer-se o melhor regimen, além de que o facto pode reproduzir-se no futuro.

A ausencia de chuvas abundantes por um periodo tão longo, parece ter feito perder a noção do que sejam nossos invernos regulares, e muitos que não conhecem os dados meteorologicos se afigura erradamente que o inverno do corrente anno foi muito bom.

No entretanto, apezar da secca ter sido tão forte e tão prolongada não houve falta d'agua na cidade, a distribuição d'agua foi sempre regular e constante.

Mas cumpre que tenhaes em vista que se a distribuição foi regular e constante, sem haver falta, não dispomos d'agua em nossos mananciaes, presentemente, para o largo desenvolvimento da companhia e de que tanto carece a bem de suas condições financeiras.

Consoante com estas idéas, e mesmo para acautelar eventualidades futuras, autorisastes as pesquizas e estudos para a canalisação de maior quantidade d'agua.

A agua é um elemento vital para empresas da ordem desta ; e como já tive occasião de vos dizer, a agua nesta companhia representa o mesmo papel do sangue do organismo humano.

Assim como a crise economico-financeira do paiz nos embaraça de remediar a escassez d'agua, da mesma forma a diminuição d'agua nos impede de lutar franca e desembaraçadamente com a crise do paiz.

Si não fosse a diminuição d'agua, si a tivessemos em excesso, poderiamos ter dado grande impulso ás nossas rendas collocando muitas pennas d'agua, pois são numerosos os pedidos, e assim teriamos fechado a brecha aberta pela crise.

Augmentar a quantidade d'agua a fornecer a esta cidade deve ser o nosso desideratum, pois será o unico meio, e este efficaz, de debellar a crise porque se passa, e debaixo deste ponto de

vista nos collocamos, mandando proceder aos estudos de que trataremos em seguida.

—

Segundo vos disse em meu relatorio de 1890 « a qualidade d'agua que devia se distribuir ao publico foi uma das questões que sempre procurei estudar, e sobre ella tratei de fazer todas as pesquizas precisas, com o maximo cuidado, embora nenhum fundamento houvesse para receio nem tivesse razão para ver sorgir em meu espirito qualquer duvida. »

As aguas de que lançamos mão, do valle do Prata, sujeitas como estavam a prolongada experiencia, gozavam de grande reputação pela sua excellente qualidade, juizo formado pela população e confirmado pelas estatisticas.

Desde as analyses procedidas pelo Dr. Simplicio Mavignier em 1837, até as mais recentes, que acabam de ser feitas, estão de accordo com aquella opinião geral.

Mas tendo sido o intuito do autor do projecto da obra aconselhar-nos o que de mais adiantado houvesse nesses serviços, propoz-nos o apanhamento das aguas subterraneamente, para evitar os conhecidos inconvenientes das aguas superficiaes, de accordo com as indicações do professor Derby, quando aqui esteve e se impressionou com o desenvolvimento da vegetação.

Limitando-me ao que se refere exclusivamente a esta companhia, citarei o que disse o Dr. Kemna approvando nosso plano de obras:

« Partindo do facto bem firmado de que o solo opera como um perfeito filtro retendo todos os microbios e germens de molestia, emquanto que as aguas da superficie estando expostas á contaminação devem ser sempre consideradas suspeitas; as aguas subterraneas, quando aproveitaveis, devem sempre preferidas. »

« Em França é isto uma regra muito geral, e os engenheiros de Paris affirmaram adherir a isto, mesmo no caso como o da derivação do Avre quando fazem a tomada de um rio que corria com filtração insufficiente entre as grandes fendas de um solo gredoso. »

Em nada destoou da espectativa a agua subterranea, e o Dr. Tidy fazendo-a analisar pelo seu ajudante aqui, o Sr. Bickett, assim expressou-se a respeito:

« Somos de opinião que as aguas dos poços e galerias são de boa qualidade, e excellentes para o abastecimento de uma cidade. »

O Dr. Ad. Kemna tendo em vista as analyses do Dr. Tidy deu a opinião seguinte:

« Attendendo a facto que os poços no açude do Prata são praticamente poços artesianos, e julgando pelos dados fornecidos pela engenharia, chimica e geologia, é completamente evidente que a agua fornecida está de perfeito accordo com os mais rigorosos preceitos dos hygienistas allemães e francezes.

« Concordo intimamente com a approvação do Dr. Tidy, expressando comtudo o pesar de que a bem elaborada e interessante collecção de analyses chimicas não tenha sido completada com pesquizas bacteriologicas. »

Os Drs. Thoinot e Puchet, repetindo as analyses e completando-as de accordo com o desejo do Dr. Kemna, deram parecer d'onde extrahimos o seguinte: « A agua submettida a nosso exame é um typo perfeito d'agua potavel, um typo completo d'agua pura. »

Depois de apreciar o resultado das analyses e comparal-os com os caracteres estabelecidos pela commissão consultiva de hygiene da França para se reconhecer uma agua muito pura, terminou do seguinte modo:

« A conclusão a deduzir da analyse dos quadros I e II, e da comparação com os typos d'agua muito pura, adoptados pela commissão consultiva de hygiene de França, é que a agua que foi submettida ao nosso exame é de uma pureza extrema; e nós accrescentamos que conhecemos em França poucas que possam lhe ser comparadas. »

« Uma tal agua é um beneficio para a cidade, e nós partilhamos intimamente a opinião manifestada pelo Sr. Fournié, inspector geral de pontes e calçadas, em a nota que nos remetteu, que esta agua é certamente um dos factores que contribue para o bom estado sanitario da cidade do Recife. »

As pessoas que externaram esses juizos gozam de reputação europea, e são das mais consideradas na especialidade.

Mas, como tenho tido occasião de vos explicar minuciosamente, indicando-vos as causas e os remedios, a agua atacava os encanamentos de ferro, e as encrustações resultantes obstruiam os hydrometros, deixando os sem funccionar.

Tratando desse ataque, os Drs. Thoinot e Pouchet disseram: « a acção da agua sobre o ferro, tal qual nos foi apresentada, é normal, e não é outra senão a acção que possue toda a agua, mesmo a agua distillada; nos certificamos directamente. »

Todas as aguas, pouco mais ou menos, atacam o ferro, e quanto mais puras maior é a intensidade do ataque, o que se dá mesmo com a agua distillada.

O inconveniente que aqui dava-se era inteiramente industrial, isto é, causava o não funccionamento dos hydrometros pela obstrucção proveniente da ferrugem.

E' verdade que tinhamos tomado medidas preventivas contra esses inconvenientes, mas foram infructiferos os meios empregados.

Conhecidas as causas productoras do inconveniente, tratamos logo da applicação dos remedios segundo os conselhos dos sabios e engenheiros consultados, e effectivamente obtivemos fazer desapparecer o mal na origem.

Hoje rara é a casa em que se faça sentir ou se conheça aquelle inconveniente, restando somente o não funccionamento regular dos hydrometros.

Si não tivesse havido diminuição d'agua nos mananciaes, e continuassemos a têl-a em excesso, teriamos eliminado completamente a causa do ataque dos canos, expellindo dos encanamentos quaesquer restos de diatomada que ainda possa existir, assim como a ferrugem produzida e que ainda esteja adherente aos encanamentos e que obstruem ainda os hydrometros.

Esse inconveniente, embaraçando o funccionamento dos hydrometros, e muitas pessoas tomando o effeito pela causa, fez levantar a suspeita de que não era acertado o uso de hydrometros, prejudicial á Companhia.

Aquelles que conhecem o serviço de distillação d'agua, ou têm qualquer experiencia delle, sabem que a tendencia é a da substituição do velho regimen das pennas pelos hydrometros, e não a inversa; e que não se pode manter um regular serviço de distribuição d'agua sem hydrometros.

A esse respeito peço permissão para repetir-vos um trecho de meu relatorio do anno proximo passado:

« Já o notavel engenheiro Alphand, director das obras publicas de Paris, e um dos presidentes da directoria da Exposição Universal de 1889, dizia em seu relatorio de 1879 sobre o serviço das aguas daquella cidade: o systema de distribuição d'agua por hydrometro é o unico racional e justo para todos. »

A directoria da companhia das aguas de Lisboa, em seu relatorio de 1885 querendo demonstrar as consequencias do desperdicio d'agua pelo systema de pennas, cujo unico correctivo é o hydrometro, cita o seguinte facto dado em Paris: Succedeu que. em 1881, sendo muito intensa a estiagem, a agua toda de Paris não chegou para os usos publicos e municipaes, de modo que cessando o fornecimento das fontes monumentaes, e pouco depois a réga das ruas, e mais tarde a do arvoredo, e até a dos jardins, apezar de tudo isso os reservatorios desciam sempre. »

« Attribuio se esse facto aos abusos praticados pelos consumidores que tinha torneira livre. »

« E de facto, publicando o prefeito do Senna um edital contra esses abusos, ameaçando fazer visitas domiciliarias, se os abusos continuassem, os reservatorios começaram a subir, e pouco depois restabeleceu-se o equilibrio. »

« Dahi resultou adoptar a administração das aguas o contador (hydrometro) como meio ordinario do fornecimento, fazendo para o introduzir, differentes difficuldades no fornecimento por torneira livre. »

« E tal tem sido a sua actividade nesse ponto que em 1884 o contador tinha já quasi expulsado a avença (penna d'agua). »

Não foi somente Paris que adoptou o hydrometro, o mesmo passo têm dado todas as outras grandes cidades como Vienna, Bruxellas, e nenhuma ainda voltou atraz: eis os exemplos que procuramos seguir.

Si não devemos aproveitar nos da experiencia dos povos mais adiantados, tirando ensino de suas lições, não conheço então que caminho devamos trilhar.

Si na propria Capital Federal ainda não adoptaram hydrometros, é isto devido á opposição da população e talvez á falta da estabilidade na orientação do serviço, mas hoje é convicção das pessoas competentes, que conhecem o serviço, que sem hydrometros não haverá alli regularidade e justiça na distribuição d'agua.

A cidade de Paris dá-nos o mais belo exemplo dos bons resultados, principalmente quanto ao evitar-se o desperdicio d'agua, e lá estão funccionando bem para mais de « 50,000 hydrometros. »

Mesmo marcando mal, como dá-se com os hydrometros aqui, retirem-se elles, adoptem qualquer systema de graduação de penna, e verão como augmentará enormemente o consumo inutil, o desperdicio d'agua, e será preciso talvez que o dobro da quantidade d'agua presentemente fornecida, ficando-se mal servido.

Fallo assim porque tenho a experiencia do tempo em que usavamos as pennas, quando havia falta d'agua em muitas casas e nos chafarizes, e no entretanto a quantidade fornecida era muito maior do que a que tinham direito as pennas.

Mas, perguntarão, porque não têm funccionado bem os hydrometros aqui?

Em todos os relatorios annuaes tenho respondido a esta interrogação, e não é demais ainda uma vez repetir a resposta.

Os hydrometros são apparelhos delicados, destinados a medir a agua perfeitamente limpa, e desde que esta traga qualquer sedimento, tende o hydrometro a se obstruir e parar.

Ora, conhecida a acção que nossa agua tinha sobre os encanamentos de ferro, e sendo arrastados para dentro do hydrometro o producto d'aquelle ataque, necessariamente ficaria o hydrometro obstruido e parado.

Isto era em larga escala, quasi regra geral.

O mesmo facto dar-se-hia com qualquer que fosse o typo de hydrometro adoptado.

Antes de preferirmos um typo de hydrometro procuramos saber dos resultados das experiencias em outras partes, pesquiza esta feita pelo engenheiro consultor desta Companhia, em Londres, o qual não só tem pratica do uso dos hydrometros, como fez experiencias especiaes para nós, e sómente depois disto foi que preferimos o hydrometro « Uniform » fabricado pelo Sr. Kent, na Inglaterra.

O hydrometro uniforme sobre ser muito exacto e sensivel, é muito delicado; e está funccionando regularmente em Manchester.

Aguardavamos sempre que conseguido o desapparecimento das causas que arrastavam os sedimentos ferruginosos para dentro dos hydrometros, estes passariam a bem funccionar; mas estamos inteirados dos embaraços que a este respeito nos tem causado as seccas.

Debalde empregamos pessoal na limpeza dos hydrometros, pois além de difficil encontrar o habilitado e sufficiente para o trabalho, accrescia que o effeito restingia-se a curto periodo.

Prolongando-se a obtenção do desideratum da agua vir desprovida de qualquer elemento que perturbe o funccionamento dos hydrometros, embora muitissimo melhorado, tratei então de experimentar de novo alguns dos melhores typos de hydrometro, não obstante serem inferiores ao preferido por nós.

Devido ás condições em que já está a agua, tem dado bom resultado, desta vez, as experiencias com os hydrometros « Frager » (adoptado em Paris), « Worthington » (americano) « Tytor » (« House hold ») e os novos « Absolute, » inglez.

E' verdade que não são de tanta precisão quanto o « Uniform, » mas, hoje, funccionam regularmente, e quando não registram não deixam passar agua.

O hydrometro « Frayer » tem o inconveniente de desarranjar-se facilmente, reclamando frequentes concertos.

O hydrometro « Worthington » é de custo muito elevado; e o « Tylor » só serve para pequenos consumos.

O « Absolute » tem todas as vantagens do hydrometro « Frager, » cuja construcção é baseada no mesmo principio, mas é de muito maior solidez e sem inconveniente dos desarranjo.

Applicamos 20 hydrometros desses quatro typos em casas e estabelecimentos de grande consumo, e em que estiveram os hydrometros « Uniform, » e depois de seis mezes de bom funccionamento, de Janeiro a Junho do corrente anno, verificou-se que o total do consumo por elles indicado foi de cerca do triplo do marcado pelo outro typo de hydrometro no anno anterior, em igual periodo e nas mesmas casas.

Provavelmente na geral applicação não se obterá um resultado tão elevado, não só porque ahi trata-se dos grandes consumidores, como porque, quando forem se convencendo do funccionamento dos hydrometros, irão se restringindo, fazendo economias; mas teremos duas vantagens: 1.ª cessação do desperdicio, e consequentemente diminuição na quantidade a ser fornecida; e 2.ª augmento de renda, que, se não direi que seja do triplo, será, pelo menos de mais cincoenta por cento.

O que convém fazer é a applicação immediata do hydrometro « Absolute » aos grandes consumidores, deixando os outros onde não possa haver desperdicio com o hydrometro « Uniform, » até que possamos de novo assentar os hydrometros desse typo que possuimos, ficando adoptado o emprego do « Absolute » emquanto não houver melhor.

Procuramos a acquisição de mil hydrometros « Absolute, » que nos trarão um augmento de renda annual de cincoenta contos de réis, mas em vista da situação financeira actual, torna-se necessario que providencieis a respeito.

A difficuldade maxima para esta Companhia foi a da grande baixa do cambio, ou baixa do valor de nosso moeda a menos de 160 °/°.

Si tivessemos a faculdade de variar nossos preços com a taxa do cambio, ou se não tivessemos compromissos em ouro, por certo que, no primeiro caso nenhuma perturbação soffreriamos e no segundo caso pequena seria a influencia, pois limitar-se-hia ao encarecimento de materiaes para obras, o que se obviaria não as executando.

Mas, além de não podermos alterar os preços do fornecimento d'agua não podemos fazel-o variar com o cambio, accresce que temos compromissos em ouro.

Como é bem sabido quando effectuamos a operação do emprestimo, além de não ter sido possivel realisal-o aqui naquella epocha, nem convertel-o, ao depois, em moeda brazileira, como tambem nem naquella epocha nem posteriormente ainda não se realisou operação daquella ordem em condições mais vantajosa.

Comparando com todas as operações identicas feitas no paiz, nenhuma lhe leva vantagem.

Deveis vos recordar em como nenhuma voz dissonante appareceu, foi geral a approvação.

Ninguem por certo poderia prever o que tem se dado no paiz, a crise por que temos passado, com tanta rapides, e a propria anormalidade, geralmente reconhecida como infundada, mesmo na Europa, é prova evidente da impossibilidade da previsão das consequencias.

Os encargos a pagar em ouro na Europa, sobem, annualmente, a £ 11,600, ou cerca de cem contos de réis, pelo cambio regular, para o que dispunhamos de saldo, sobrando ainda renda para ser distribuida com os accionistas.

A proporção que o cambio foi baixando foi se tornando muito pesado o encargo, mas não obstante o elevado sacrificio, fomos pagando os compromissos nas epochas fixadas mas hoje o cambio a quasi 10 pence por mil réis, attingindo a 260 contos de réis annuaes o valor de juros nos é impossivel fazer remessa de dinheiro em quanto a situação não melhorar ou não se consiga realisar os melhoramentos de que carece esta Companhia para o augmento de suas rendas.

De feito, se podessemos assentar em larga escala, pennas d'agua novas e com o novo typo de hydrometro, em um anno estaria vencido o embaraço ainda mesmo perdurando a mesma situação do paiz, como mostraremos.

—

Como acabais de ver, as duas difficultantes que assaltaram esta Companhia em seu caminho, embora importantes seriam facilmente vencidas se não houvesse a crise actual do paiz, que embaraça a obtenção de recursos, de capitaes, pois trazendo-se mais agua e fazendo-se a substituição parcial dos hydrometros ter-se-hia larga compensação do capital empregado, como vos mostraremos; da mesma sorte que se não tivessem apparecido as duas difficuldades que acabamos de tratar, não nos affectaria a crise do paiz pois a collocação de pennas dagua em grande escala daria renda para a enorme baixa do cambio: o mal, provem da coincidencia das difficuldades, e após a reducção nos preços que constituem novas rendas.

Quando tomamos a direcção desta Companhia, havia cerca de mil pennas d'agua que rendiam annualmente 85 contos de réis, e tinha-se mais 96 contos de réis de renda dos chafarizes.

Por força da innovação do contracto que tinhamos de cumprir, o preço das pennas d'agua dos particulares ficou reduzido a metade, e dos serviços publicos a metade do novo preço dos particulares cuja quarta parte do preço que pagavam, e o fornecimento d'agua aos estabelecimentos de caridade ficou quasi gratuito, pelo que podemos dizer que as pennas d'agua que encontramos em funccionamento teriam de renda, pelo novo contracto, 35 contos de réis.

Cumpriamos, pois, preencher esse *deficit* procurar renda para fazer face aos encargos das novas obras e tambem cobrir o *deficit* dos chafarizes devido a collocação das novas pennas.

De feito logo que começaram a funccionar as novas obras, tratamos de collocar novas pennas, e hoje o numero dellas está elevado a 3717, ou a mais do triplo quedariam apenas a renda annual de 126 contos de réis se continuasse o systema de pennas como existia, mas com a reducção de preço, no entretanto a renda das pennas d'agua existentes, com os hydrometros funccionando mal, é de 162 contos de réis, ou quasi cinco vezes maior do que a que recebiam ou se os hydrometros funccionarem bem, ou adoptados os *absolute*, seria, como mostramos, no minimo, 243 contos de réis ou oito vezes maior.

No entretanto, apezar desse accressimo nas pennas d'agua, pode se asseverar ter-se mantido o mesmo rendimento dos chafarizes, pois no anno proximo passado foi de 98.882$070.

Agora sommada a renda das actuaes pennas d'agua com o augmento devido a mudança do typo dos hydrometros para os grandes consumidores, com a renda dos chafarizes e os rendimentos diversos, teremos 370 contos annualmente, o que é quasi bastante para pagar os compromissos do emprestimo, resultado este que se pode obter em 6 mezes, tanto quanto basta para a transformação.

Mas para isso torna-se necessario que tenhamos os recursos para a obtenção desses hydrometros.

Presentemente as pennas d'agua rendem annualmente, na média, 40$000 mas com a adopção do novo typo de hydrometro a renda média de uma penna d'agua passará a 70$000 annuaes.

Ora, tendo-se agua sufficiente, é facillimo assentar duas mil pennas d'agua annualmente, é evidente a conclusão que pode-se dar o augmento annual de renda na proporção de 140 contos de réis, e por alguns annos.

Segundo a estatistica official que já tive occasião de publicar, nesta cidade e na zona dos arrabaldes em que distribuimos agua, ha 13 mil casas com 18 mil fogos.

Se apenas temos assentado — pennas d'agua, não é por falta de pretendentes a ellas, porque são numerosos os pedidos, e é devido a restricção, por cautela, que nos impuzemos desde que vimos o rigor da secca.

Quem quer que examine nossos livros de inscripção de pedidos e contractos de pennas d'agua, e veja o serviço, não duvidará que attingamos facilmente a collocação de 10 a 12 mil pennas d'agua.

Hoje, depois da abolição da escravidão, e maxime com o desenvolvimento da industria e elevação dos salarios, torna se imprescindivel a canalisação d'agua nas casas para seu bom aluguel, principalmente as pequenas, como impõem os inquilinos, e os proprietarios o confessam.

Attingido esse numero, não ficaremos estacionarios, referimos nos a esse numero como o de mais immediata execução, porém as outras casas tambem necessitarão d'agua, além das casas que forem se constituindo, pois como sabeis, a cidade está tomando impulso em seu desenvolvimento.

Admittida a collocação de 12 mil pennas d'agua com a média de 70$000 annuaes, como acabamos de mostrar, será a receita dessa verba de 840 contos de réis.

Addicionando a arrecadação dos chafarizes, para as casas que tiverem pennas d'agua, e os rendimentos diversos, teremos um total de 900 contos de réis, o que poderá ser obtido em 3 annos, mas sob a condição de ter-se agua bastante.

Ainda ha a considerar o rendimento d'agua para os serviços publicos, como réga dos jardins que é feita em pequena escala, a irrigação das ruas que nem ao menos está iniciada, e a agua para os apparelhos da Companhia Recife Draynage, cuja solução inevitavel será o recorrerem a nós, como teem pretendido.

No entretanto tudo isto deixamos de lado para nos collocar no ponto de vista da renda minima.

Tambem devemos ter em vista o fornecimento industrial o que deve se esperar pelo incremento que vai tendo entre nós, demonstrando ao mesmo tempo que será quantiosa.

Com certeza que ficará alterada e elevada a média da renda das pennas d'agua, vindo a receita da Companhia necessariamente a ser muito maior do que a que calculamos acima.

Aquelles que, não obstante todos os dados que fornecemos, julgarem essa quantia de renda annual como extraordinaria, lembraremos o que arrecada a Companhia Ferro Carril servindo a uma parte da população, e a estrada de ferro do Caxangá, e no entretanto o ramo de negocio desta Companhia é de genero de primeira necessidade e imprescindivel.

Com a renda de 900 contos de réis teremos o bastante para occorrer a todos os encargos, inclusive os de novas e custosas obras.

Assim, suppondo mesmo que a despeza augmente e venha a ser de 200 contos de réis, admittindo que o cambio não melhore de condições, e o encargo com o emprestimo estrangeiro continue a ser de 260 contos de réis annuaes, reservando 270 contos de réis para juros e amortização de um emprestimo de 3 mil contos de réis para as obras que proporcionarão a agua a mais de que carecemos, ainda sobra verba para fundo de reserva, 70 contos de réis, e dividendo de quasi 7 por cento aos accionistas.

Esta é a peior hypothese.

Mas está na consciencia de todos que a crise por que passamos é transitoria, e a cada momento espera-se o seu desapparecimento, pelo que a verba que calculamos para os encargos em ouro serão de muito reduzidas, e então facillimo será a distribuição de dividendos de 12 por cento e mais — como já o fizemos, antes da crise.

A questão unica e esta importante, é a da falta de recursos para a exploração de nossa industria.

Outrosim, todo nosso capital, o activo em summa, está empregado em propriedades territoriaes e em obras, estas bem construidas, adaptadas ao fim a que são destinadas, funccionando bem, e aquellas de valor intrinseco e com alta valia.

Ainda ha pouco, por occasião da reforma dos estatutos, attendendo a que as nossas obras foram feitas administrativamente e com grande economia, e que as primitivas foram reduzidas de valor em nossa escripta, infundadamente, que muitas outras obras executadas foram levadas a conta do custeio, em vez de figurarem no activo e que nas ultimas obras os gastos geraes e administração correram por conta das despezas ordinarias da Companhia, nomeastes uma commissão de tres distinctos engenheiros, Drs. Alvaro de Vilhena, João Eduardo Barbosa e Francisco Carlos da Costa Real, para avaliarem os bens e obras do abastecimento d'agua a esta cidade, e elles deram o laudo de. . . . 4.866:301$500, como consta do folheto que corre impresso, e que approvastes.

Vede, pois, como se acha empregado todo o capital, e como é de valor liquido todo o activo desta Companhia.

Repito: a questão hoje é de recursos para se completar a exploração de nossa industria, tirar-se todo o proveito do capital já empregado, e isto é devido as difficuldades de que tão largamente tenho tratado.

—

Ainda mesmo que não tivesse se dado a secca, tiriamos que canalisar mais agua para esta cidade, visto a manifesta insufficiente da quantidade estabelecida no contracto com o governo.

Basta dizer-vos que essa quantidade corresponde apenas ao minimo se todas as habitações tivessem agua, sem ficar agua para aquellas que quizessem acima do minimo, nem para os jardins publicos, nem para a irrigação das ruas, e ainda menos para as industrias, nada restando para a extincção dos incendios.

Se considerarmos, porém, que a média do consummo regula o dobro do minimo, isto é, um metro cubico por habitação, essa quantidade d'agua apenas chegaria, para metade do numero de habitações, sem attender aos outros consumos.

Não nos escapou o facto quando executamos as obras, tanto que nos mananciaes tratamos de apanhar maior quantidade d'agua como tambem os encanamentos foram projectados com capacidade de attender um fornecimento mais amplo, tudo disposto para qualquer augmento.

Assim, attingindo a distribuição a quantidade contractada, e em vista da animação pelo bom exito, facilimo seria o emprehendimento das obras complementares.

Mas apparecendo o escasseamento nos mananciaes, pela aggravação da secca, tornou-se imperiosa a necessidade de abordar immediatamente a questão, e autorisastes a que se procedesse aos estudos necessarios

Traçamos como plano de estudos a procura de manancial, que fornecendo a quantidade d'agua desfalcada, com pequeno despendio podesse ser canalisada immediatamente, ou, no caso negativo, a situação radical da difficuldade, e nas condições mais economicas.

Dessa missão foi encarregado o engenheiro Devoto, e no relatorio do anno proximo passado vistes como elle se desempenhou.

Não tendo sido possivel encontrar, em condições economicas e canalisar com promptidão nenhum pequeno manancial, tivemos que sujeitarmos-nos a outra solução, e nesse sentido o engenheiro Devoto apresentou o projecto de canalisação dos rios Utinga e Pitanga, dos municipios de S. Lourenço da Matta e de Iguarassú como vistes em meu relatorio do anno proximo passado.

Tendo o engenheiro Devoto se desobrigado satisfactoriamente da missão dos estudos preliminares para fixação da orientação da solução da questão, mandamos, em seguida, a proceder aos estudos definitivos afim de ficarmos preparados e habilitados para qualquer eventualidade, isto é, para o caso de podermos levar a effeito a solução que deve ter a difficuldade.

Não tendo sido possivel obter o engajamento de nenhum engenheiro brazileiro com a devida pratica e habilitações, porque todos já tinham compromissos com outras empresas, visto o enorme impulso que então tomaram os melhoramentos materiaes, recorreremos ao Sr. Victor Fournié, inspector geral de pontes e calçadas, e director das obras publicas nas colonias francezas, confiados na amisade, na integridade de caracter delle, e na estima que tem por Pernambuco, e por intermedio delle obtivemos o engajamento do Lourenço Chapron, engenheiro civil, o qual não só tem habilitações, como tambem pratica de execução de obras em climas e condições identicas as nossas, principalmente nas colonias francezas.

Nesses estudos definitivos impozemos além das economias e simplificações a que fiz referencia no relatorio anterior, a reducção ao minimo do que fosse influenciado pelo cambio, isto é, a só empregar-se material do paiz, e isto foi conseguido.

Deveis vos recordar que pelo plano do engenheiro Devoto, o serviço era organisado em duplicata, com uma segunda usina, outro reservatorio, e canalisação directa pela estrada publica, pois naquelles trabalhos não se descobrio sahida para Dois Irmãos.

Hoje posso apresentar-vos já as conclusões geraes do projecto confeccionado pelo engenheiro Chapron, pois apenas faltam os detalhes e orçamento que em breve ficarão terminados.

Pelas medições feitas pelo engenheiro Chapron, em Fevereiro deste anno, época de estiagem, o rio Utinga fornecia cerca de 14 milhões de litros e reunidos com o Pitanga sommava 27 milhões de litros d'agua, ou 2 milhões de litros d'agua mais do que a medida pelo engenheiro Devoto.

A razão da differença é proveniente do raforçamento da possança dos mananciaes superficiaes.

Por muito tempo será sufficiente o rio Utinga sómente, e quando este não bastar, addicionar-se-ha as aguas dos mananciaes de Dois Irmãos, prefazendo 25 milhões de modo que a utilisação do rio Pitanga será em época mais afastada.

A tomada d'agua ou represa do rio Utinga será na altitude de 13,m85 acima do nivel medio do mar, devendo o coroamento da barragem ficar na cóta de 21,m50, o nivel d'agua na altitude de 20,m00.

A barragem será de terra, construida entre dous morros, com o comprimento de 160 a 180 metros.

Essa barragem será provida de sangradouros e de esgotos.

Ao lado da represa ficará o ponto de partida do aqueducto.

Foi bastante difficil o traçado do aqueducto, pois será construido atravez dos valles por onde correm os rios que desembocam no oceano entre Iguarassú e esta cidade, cortando, portanto, montes e valles.

Esses valles são os dos rios Desterro, Timbó, Paratibe, Mirrueira (ou Fragoso), Agua Comprida (ou Lava Tripas), Beberibe, Morno, e pequenos valles que terminam no açude do Monteiro.

No entretanto, a solução foi muito satisfactoria, pois sendo de 15 1/2 kilometros a distancia em linha recta, o aqueducto apenas terá o comprimento de 22 1/2 kilometros, isto é menos do que se fosse feito pela estrada publica, 25 kilometros, como havia projectado o engenheiro Devoto.

Em nosso projecto o alongamento foi de 45 °/°, no entretanto no aqueducto de «la Vaune», em Pariz, sendo a distancia recta de 118 kilometros, o comprimento é de 176 kilometros, dando-se o alongamento de 46 °/°, e o de «la Dhuis», tambem de Paris, na distancia de 83 kilometros, tem o desenvolvimento de 131 kilometros, ou 51 °/° a mais.

Não se diga que procurando encurtar a distancia augmentamos a importancia das obras, complicando-as, não, apezar do encurtamento, o traçado ficou nas condições as mais vantajosas.

Procurando seguir os valles secundarios, pelas encostas dos montes reduzio-se de muito o movimento de terras e os subterraneos ou pequenos tuneis.

Excepção feita da travessia dos rios, onde se assentará syphões ou pequenas pontes, no restante do traçado repousará o terreno firme, sem aterro.

Para se chegar ao resultado tão satisfactorio como vereis, foi preciso fazer caminhamentos, abrindo picadas por mais de 100 kilometros.

O acqueducto será construido de alvenaria de tijolos ou pedra britada com argamassa de cal hydraulica ou cemento, rebocado com argamassa de cemento. Terá a fórma ovoide, com 1,m80 de altura e 1,m20 na maior largura: corresponde ás dimensões de uma galeria de esgoto desta cidade.

O aqueducto com estas dimensões e o pendor médio de 0,m20 por kilometro, permittirá deixar se escoar vinte e cinco milhões de litros d'agua em 24 horas, podendo pois conduzir toda a agua dos rios Pitanga e Utinga.

Chamamos subterraneo a parte do aqueducto construida atravéz de qualquer morro, em fórma de tunnel mas sem alteração em suas dimensões: onde o aqueducto não fôr subterraneo, será coberto de terra.

Além das vantagens do emprego de material do paiz, em época em que o ferro está por preço exageradissimo, temos ainda a notar a illimitada duração, a nenhuma conservação, a frescura da agua, e o desapparecimento de causas que produzem o ataque do ferro.

Pode se dizer que o aqueducto é o typo classico do conducto d'agua.

A alguns talvez se afigure demasiado o comprimento do aqueducto, que fique muito longe, 22 1/2 kilometros, o local de onde se vai buscar agua.

No anno passado já vos citamos que Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo uma cidade cuja população corresponde á terça parte da desta, vae buscar agua a distancia de 82 kilometros.

Podemos ainda enumerar outros exemplos, entre elles os seguintes: o aqueducto de La Vanne (Paris) tem 173 kilometros; o de La Dhuis (Paris) 131 kilometros; o de Vienna (Francisco José) tem 98 kilometros; o de Napoles tem 83; o de Franckford tem 82, o New-York (Croton) tem 65, etc.

Vejamos agora o parallelo das condições technicas.

As obras do aqueducto de Monjope podem assim ser classificadas: 50 °/° do comprimento dos syphões 10 °/° em subterraneos, e 85 °/° em excavação na encosta dos montes.

O aqueducto de La Vanne tem 12 °/° em syphões, 24 °/° em subterraneos, 9,6 °/° em arcadas, e apenas 54 °/° em excavações.

O de La Dhuis tem 13 °/° em syphões e 9 °/° em subterraneos e sómente 77 °/° em excavações.

Em Marselha o aqueducto que conduz as aguas de La Durance, tem 22 °/° em subterraneos, no numero de 46.

Os subterraneos do aqueducto de Rennes medem 12 °/°, e o de Vienna 9 °/°, alem das pontes.

Para concluir diremos: os subterraneos do aqueducto de La Durance em Marselha medem 18 kilometros os de La Dhuis 12 kils., os de La Vanne 42 kils. os do Lock Katrne, em Manchester, 10 kils., Vienna 8 kils. e os de Napoles 14 kilometros.

No novo aqueducto do Croton, em New-York, uma grande parte é em subterraneo; e no projecto de conduzir as aguas do Avre, e de La Vigne, para Paris, cerca da terça parte é subterraneo, sendo que um delles tem 7,500 metros de comprimento.

Devido a agua que vai ser apanhada provir de rio, torna se conveniente filtral-a.

Não sendo possivel construir o filtro no proprio valle do rio Utinga, porque a altitude deste não é bastante para que o fundo do filtro fique em côta que permitta a agua ser lançada no aqueduto sem motor, e não sendo possivel abaixar-se o nivel do aqueducto sem o accrescimo de enormes despezas de excavação, etc., construir-se-ha o filtro em Dous Irmãos, proximo á Usina.

Não submetto ao vosso conhecimento o projecto de obras porque não está terminado em seus detalhes, o que farei em tempo opportuno conjunctamente com o respectivo orçamento.

—

Para se poder dar execução aos novos melhoramentos, de que acabo de referir me, requeri ao governador do Estado, antes da installação do Congresso, quando elle exercitava poderes legislativos, a innovação do contracto desta Companhia, como vos annunciei no anno proximo passado.

Ao mesmo tempo que visava a execução das obras, no caso de serem levadas a effeito, tratava de corrigir defeitos do mesmo contracto, assim como fazer desapparecer clausulas extravagantes.

Infelizmente pouco depois da apresentação do nosso requerimento o governador escrupulisou continuar no exercicio de todas as attribuições, cessando de fazer innovação de contracto, pelo que tive que recorrer ao Congresso.

Parece-me inutil dizer vos que fomos muito bem acolhidos em nossa justa pretenção.

Na Camara dos Deputados foi approvado sem a menor opposição o seguinte projecto que consagrava autorisação para as alterações de que carecia esta Companhia, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses publicos.

« O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o governador do estado autorisado a innovar o contracto da Companhia do Beberibe, emprezaria do abastecimento da agua desta cidade do Recife, em ordem de collocal a no goso dos direitos e regalias que pertencem ás administrações dos mais serviços de utilidade publica e de facilitar lhe indirectamente os meios de obter do publico os capitaes precisos para as novas obras que tenciona executar.

Art. 2º Não poderá o novo contracto alterar o artigo, no que diz respeito á duração do privilegio da Companhia, nem autorisar augmento algum no preço do metro cubico d'agua fornecida quer aos particulares, quer aos estabelecimentos publicos, por pennas d'agua, nem no dos baldes, vendidos nos chafarizes: nem tão pouco conceder á Companhia subvenção ou garantia de juros.

Art. 3º A Companhia collocará um chafariz em S. Miguel, freguezia de Afogados, outro na estrada dos Remedios e outro no lugar Zumby, daquella freguezia, caso haja nesses pontos numero sufficiente de consumidores.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario. »

No senado, porém, por motivos que não vem ao caso discutir agora, foram propostas emendas que unicamente tinham por fim a obstrucção.

No corrente anno proseguindo a discussão, appareceu a idéa da passagem do nosso serviço de abastecimento d'agua para a jurisdicção municipal, no que não concordou a Camara dos Deputados, do que resultou um conflicto que ainda não foi resolvido.

Por minha vez protestei contra o modo de entender do senado, e corre impresso nos jornaes e em folhetos a reclamação que neste sentido enderecei.

Espero e confio em que o senado nos faça a devida justiça, pois não se trata simplesmente dos interesses de uma corporação, mas de um importante serviço publico de que nos encarregamos por delegação e os poderes publicos nã deixarão de nos auxiliar

—

Appareceu no Congresso uma pretenção de concessão para distribuição d'agua a esta cidade sob o pretexto de ser para fins industriaes e para força motriz.

Muito embora não considerasse o negocio como cousa seria, por motivos conhecidos, cumpri o dever de apresentar as competentes reclamações pelo attentado ao privilegio desta Companhia.

A Camara dos Deputados, depois de ouvir os pareceres das commissões de legislação e de obras publicas, rejeitou semelhante projecto.

Nos jornaes foi impressa a representação que nesse sentido enderessei.

Seria preciso não haver mais noção dos principios de direito para se consumar esse attentado.

—

Em virtude de pedido de informações do Senado deste Estado, o Governador nomeou no anno proximo passado uma commissão de medicos e engenheiros para examinarem a agua que esta Companhia fornece a população, commissão essa que julgou se dissolvida em consequencia da alteração que houve na organisação do Estado.

Tendo sido feito outro pedido de informações na Camara dos Deputados do actual Congresso, foi nomeada, em 4 de Maio, uma outra commissão para o mesmo fim.

Tenho facultado a essa commissão tudo o que tem requisitado para o desempenho de sua missão.

Se nunca solicitei a nomeação da commissão, porque de nada tinhamos que justificarmos-nos, no entretanto essa commissão nomeada ex-officio póde e deve trazer a vantagem de tranquilisar quem esteja desassocegada e fazer desapparecer a especulação.

Já foi concluida a analyse das aguas, mas a commissão ainda não terminou seus trabalhos.

—

Durante todo o anno proximo passado foi constante e regular a distribuição d'agua a esta cidade, sem ter havido a menor irregularidade, em qualquer sentido, não obstante os rigores da intensa secca.

Creio que não se pode dar mais exuberante prova da bôa fé e do espirito de severo cumprimento de deveres desta Companhia, apezar dos sacrificios e posição embaraçosa em todo o sentido ante a crise actual.

Todas as obras acham-se em bom estado de conservação, bem consolidadas.

O proprio affrouxamento de junta dos encanamentos que são tão communs em obras desta natureza, maxime aqui que o solo facilitava esses desarranjos, desappareceram, raro é o caso em que ainda dá se, e em menor proporção do que em outros serviços antigos e bem organisados.

Fizemos retirar o chafariz do antigo caes do Collegio, construimos um outro provisorio, a bem das obras do melhoramento do porto, por autorisação do engenheiro em chefe fiscal que se responsabilisara a mandar pagar as despezas pela empreza daquellas obras, mais, depois de concluida a obra, por um verdadeiro abuso de confiança, esquivou-se em ordenar o pagamento.

O assentamento de novas pennas d'agua foi feito nas condições as mais restrictas, como já o tinha sido no anno anterior, como já vos expliquei, até que tivessem solução as difficuldades de que tenho tratado, pelo que apenas foram collocadas mais 563, subindo o total a 3617.

Hoje não actuam mais para isto as razões do não funccionamento dos hydrometros nem dos inconvenientes que apresentavam a agua, restando sómente os effeitos da secca, como largamente vos tenho explicado.

—

A receita arrecadada foi a seguinte:

Pennas d'agua	149:924$400
Chafarizes	98:882$070
Rendimentos diversos	26:848$500
Total	275:664$970

Lavraram-se durante o anno apenas dous termos de transferencia de acções.

—

Essa receita excedeu em 21:715$240 a anterior, sendo 16:135$810 nas penas d'agua, ... 3.699$190 nos chafarizes, e 1:880$240 nos rendimentos diversos.

Convém não esquecer que esses augmentos não devem ser considerados como o progresso que pode ter esta Companhia, pois estivemos quasi estacionarios, cumprindo apenas o preceito legal na collocação das pennas d'agua.

Não posso deixar de continuar a assignalar o facto de augmentar a arrecadação nos chafarizes não obstante o accrescimo das pennas d'agua.

No novo anno, ainda mesmo, que não se colloque mais nenhuma penna d'agua, será maior a renda dellas, pois tendo sido de 41:766$000 a folha do primeiro trimestre, teremos no anno, pelo menos, 167:864$000; e se conseguirmos a substituição, embora parcial, dos hydrometros, então será maior.

A despeza foi de 138:464$520 ou 12:732$510 a mais do anno que precedeu.

Facilmente comprehendereis que economias e restricções me foi preciso fazer para apenas dar-se um tão pequeno augmento, ante o geral encarecimento de tudo

O saldo foi de 137:109$450 em 8:982$730 maior do que no anno proximo passado.

ANNOS	Receita: Chafarizes	Receita: Pennas d'agua	Receita: Total	*Despeza*	Relação da despeza feita para a receita.	SALDOS
1882 a 1883	96:326$500	85:122$090	196:577$060	91:834$650	46 °/°	104:742$410
1883 a 1884	101:757$960	89:187$760	207:547$460	98:230$540	47 °/°	109:316$920
1884 a 1885	103:764$810	97:929$180	215:952$960	76:214$240	35 °/°	139:738$720
1885 a 1886	99:932$950	113:853$400	227:719$030	75:047$810	32 °/°	152:671$220
1886 a 1887	99:214$990	114:773$220	226:359$910	63:734$940	28 °/°	162:624$970
1887 a 1888	102:462$320	106:876$310	229:640$960	65:036$080	28 °/°	164:604$880
1888 a 1889	102:911$870	108:055$180	239:005$360	83:738$170	35 °/°	155:267$190
1889 a 1890	93:881$620	114:435$640	252:435$320	109:050$150	43 °/°	143:385$170
1890 a 1891	95:183$880	133:788$590	253:939$730	125:732$010	49 °/°	128:207$720
1891 a 1892	98:882$070	149:924$400	275:654$970	138:464$520	50 °/°	137:190$450

Estas foram as despezas da vida ordinaria, mas alem destas tivemos as seguintes:

Remetteu-se aos Srs. Knowles & Forster, nosso agente em Londres, £ 9 000 para o pagamento de juros e amortisação do emprestimo, compromissos vencidos até Dezembro do anno proximo passado, e mais £ 4,000 para nossa conta geral, tudo importando em 237:938$150.

Em Londres pagamos, em Junho de 1891 £ 5,852 6 2, em Dezembro £ 5,907,14,3, sommando £ 11 760 0 5 de juros e amortisação do emprestimo, o que foi effectuado com as remessas de que acabo de fallar.

Pagou se de dividendos atrazados 1:368$000.

Comprou-se a propriedade Tabatinga e Pitanga, em Iguarassú, por 16:996$, pagas em duas prestações, tendo-se passado uma lettra da segunda prestação como consta do balanço fechado em 31 de Outubro de 1891.

Fez se acquisição de parte do engenho Pitanga do Regalado no valor de 5:411$860.

Adquiri mais partes do engenho Utinga, em S. Lourenço da Matta, como explico, por....... 3:281$130.

Pagou-se por conta da compra do engenho Monjope, em Iguarassú, 19:731$360.

Essas compras de propriedades foram feitas com o fito de evitar a intervenção de terceiros que viessem alterar os preços das propriedades, ou outras especulações que soem acontecer em casos identicos, e por isto lancei mão dos recursos de que pude dispor.

Pareceu nos uma medida de previdencia e alta conveniencia desde que era indispensavel as acquisições.

O engenho Monjope foi comprado a Baroneza de Vera Cruz por 120.000$000, e como não podiamos fazer todo o pagamento nem resgatar logo a hypotheca do Banco de Credito Real, lavrou-se um contracto particular, ficando a escriptura para ser assignada em tempo opportuno.

A propriedade Tabatinga e Pitanga, contigua ao engenho Monjope, foi adquirida ao coronel Manoel Francisco de Souza Leão, por 16 contos de réis, em duas prestações, passando se uma lettra da segunda, a qual já está paga.

No engenho Utinga deu-se o que é dito quando trato das questões judiciaes.

Sob a rubrica de obras novas gastou-se...... 39:653$510, assim discriminado: 2:803$150 com os melhoramentos nos mananciaes, para impedir o desenvolvimento da vegetação, inclusive a construcção de dous pavilhões de madeira; ..... 13 972$260 com a adquirição de hydrometros, inclusive os dos novos typos: 202$000 de pequenas despezas; e 22:676$100 com os estudos preliminares do engenheiro Devoto, e os posteriores do engenheiro Chapron, comprehendendo os adiantamentos e despezas de viagem deste, as picadas feitas nas mattas, compras de cavallos, etc., e todo o pessoal empregado.

Recolheu-se ao Banco de Pernambuco...... 101.000$000.

Gastou-se com a linha telephonica 140$000, e em bens moveis 300$000.

Comprou-se materiaes para o serviço de pennas d'agua no valor de 34:349$304, e carvão para o deposito na Usina importando em 36:402$130.

Para fazer face a estas despezas, lançamos mão do saldo do anno anterior na importancia de 15:258$890 da receita e despeza ordinaria, no valor de 137:190$450, recebeu-se 38:665$090 de materiaes revendidos para pennas d'agua, alem da porcentagem para receita, e 1:743$600 de materiaes velhos.

Parte da conta do carvão foi paga pela despeza ordinaria a proporção que deu-se o consumo.

Tomou-se por emprestimo, ao Banco de Pernambuco, 40 contos de réis, reunidos aos 80 contos que ficamos devendo no anno anterior, elevou-se o debito a 120 contos de réis, mas tendo nós pago durante o anno 101 contos de réis, apenas ficamos lhe devendo a quantia de 22:697$860, pagos os respectivos juros.

Tambem tomou se por emprestimo ao Banco Emissor, 286 contos de réis em apolices estadoaes para servir de garantia a caução que fizemos no Banco de Pernambuco da quantia de 197:235$000 afim de podermos fazer a remessa do dinheiro a que acima me refiro.

Se na vida ordinaria, commum, deve se ser severo cumpridor das obrigações, dos compromissos contrahidos, quanto mais tratando se de sustentar o credito da Companhia quando cogitava se de operações financeiras no estrangeiro, e em outras praças pelo que não podiamos ter diverso procedimento.

Entendemos que deviamos ir até onde nos permittissem as forças assim o fizemos.

Apesar de avesso as questões, não posso deixar de comparecer nos tribunaes em defesa dos interesses desta companhia, por mais contrariedades que disto provenha, salvo se quizer faltar ao cumprimento dos deveres.

Em todo o caso procuro sempre os meios conciliatorios, qualquer que seja a situação da causa, e muitas vezes com bom exito.

Assim, não foi preciso executar o despejo do engenho Dous Irmãos, pois o rendeiro nol o entregou antes da consumação do acto judicial.

Tambem o fiador do rendeiro do engenho Dous Irmãos, apresentou-se a pagar sua responsabilidade, faltando sómente as custas do processo,

pelo que não proseguimos na execução pois espero que elle proceda da mesma forma.

Contra toda a espectativa fomos apanhados em questões do engenho Utinga.

Sendo esse engenho pertencente a diversos consenhores, e ao mesmo tempo havendo uma execução contra um delles, o que está de posse, ajustei compr[illegible] diversas partes, inclusive a do que estava [illegible], assim como tratei de negociar a execução.

Na occasião da realisação da transferencia, o referido posseiro esquivou-se ao ajustado, não obstante ter [illegible] pago o imposto de transferencia por sua [illegible]ação.

Comprehendendo que me cumpria agir, e assim o tenho feito.

Demais, para evitar os effeitos da execução, o mencionado posseiro pagou-nos.

Mas consenhores como somos do dito engenho, tratamos de fazer valer nossos direitos, propondo acção não só para cobrança do que nos é devido da renda do engenho correspondentemente ás partes que nos pertence, como tambem requeremos para ser levado a praça o arrendamento do mesmo engenho.

Isto é principio de direito tão comesinho que está ao alcance de todos.

Mas tivemos indeferimento das justiças daquella epocha do foro de S. Lourenço da Matta, pelo que aguardamos solução do recurso que interpozemos para o Superior Tribunal.

Não é possivel que vingue o absurdo de entregar se a exploração de uma propriedade exclusivamente ao consenhor que esteja de posse, e os outros consenhores fiquem sem direito de receber o aluguel da parte que lhes pertence, nem possam levar á praça o arrendamento da mesma propriedade.

Isto não é justiça.

Igualmente promovemos a cobrança do imposto de transmissão de propriedade de quem nos autorisou a pagal-o.

——

Effectuaram se as transferencias de 610 acções, sendo 15 por evolução de herança e 595 por contracto de compra e venda.

Os preços das vendas regularam de 90$000 a 110$000 por acção, tendo havido transacções por 70$000 assim como 130$000, por acção.

Lavraram-se 6 termos de caução e 3 de distractos.

——

Ainda não distribuimos dividendos no anno proximo passado.

——

Inteirados como estaes, quer dos factos mais importantes, com as competentes explicações elucidativas, quer de todos os outros acontecimentos que occorreram e que constituem a vida desta companhia, assim como conhecendo dos negocios do paiz, tendes os elementos para julgardes da situação actual desta companhia.

Com a maior franqueza tenho me dirigido a vós, não só para que vejaes que nada vos occultamos, assim como que de nada descuramos, como é de nosso costume e dever.

Não cabendo em nós o remover a crise do paiz, nem suas consequencias, embora justificada, só tinhamos um caminho a seguir, e este era o augmentar as rendas tanto quanto preciso para compensar o injusto depreciamento de nossa moeda.

Por certo que o ramo de negocio, o objecto de exploração desta companhia, permitte com largueza.

Para isto conseguir se era preciso duas medidas:

1.ª fazer desapparecer a perda da parte das rendas pelo irregular funccionamento dos hydrometros;

2.ª collocar novas pennas d'agua em numero que preenchesse a renda de que se precisa.

Quanto ao primeiro ponto está conhecido o remedio, quer pela cessação do ataque dos encanamentos, quer pelo conhecimento dos typos de hydrometros que funccionam regularmente em nosso serviço, em qualquer circumstancia.

Mas cumpre ter os meios de adquiril-os em numero bastante para os maiores consumidores, e esta é uma questão que entrego a vossa deliberação.

Essa medida só por si não será sufficiente para remover nosso embaraço, pois o augmento de renda que provirá não cobre os encargos deixando lucro, além do que ficamos estacionarios.

Como vos expliquei minuciosamente, não dispomos d'agua para a collocação de novas pennas d'agua em larga escala, como carecemos, por causa da secca, e embora tendo cessado o determinante do empobrecimento dos mananciaes, em todo o caso será preciso esperar por longo periodo o restabelecimento do antigo regimen, e nunca devemos esquecer a possibilidade da reproducção do phenomeno apanhando-nos talvez em condições de não podermos sahirmos-nos bem como agora que não houve falta d'agua na cidade.

Ao mesmo tempo que é necessario collocar maior numero de pennas d'agua como uma medida imprescindivel para restabelecer nossa posição financeira, como unico recurso, é indispensavel dispor de maior quantidade d'agua para o desenvolvimento da exploração da distribuição, não unicamente nos restrictos moldes do systema d'agua para beber, mas para fins industriaes como já está provado, como força motriz, para irrigação, para os apparelhos de latrina, etc.

Já tivestes occasião de ver os proventos que advirão sómente dos pennas d'agua, sem levar em conta as outras applicações d'agua, proventos que cobrirão todos os encargos presentes, embora continuem pesados, como agora, sob a pressão da crise, deixando ainda o bastante para os encargos com as novas obras e margem para lucro aos accionistas, tornando se ainda melhor a situação se considerar se o que largamente provirá dos serviços addicionaes.

Não é uma simples necessidade, mas providencia imperiosa a de promover a obtenção de mais agua, e ao mesmo tempo medida unica a adoptar, não havendo, pode se assim dizer, outro alvitre a escolher.

Foi sob esse ponto de vista que, usando da autorisação que nos concedestes, mandei proceder aos estudos para canalisação de mais agua, e ao mesmo tempo tornando as disposições para immediata execução.

Já conheceis as condições do projecto em que elle se baseia, como procuramos afastar o mais possivel a influencia da baixa do cambio na construcção das obras, preferindo no geral, material do paiz.

Ainda mais, para evitar que apparecessem certos embaraços na adquisição das propriedades de que precisariamos, como é costume, inclusive a intervenção de terceiros para alteiarem os preços, tratei de lançar mão dos recursos de que pude dispor para a compra das propriedades mais necessarias.

A questão vinha resumir-se na obtenção dos recursos para a execução destas obras.

As condições desta Companhia devem ser consideradas como das mais solidas, pois todo seu capital, os recursos provenientes de emprestimos, seu activo, em summa, está empregado em propriedades territoriaes e obras de alta valia, não sujeitas á desapreciação em boas condições, como vistes pela apreciação que fizemos.

Outrosim essas obras ainda são de maior valia do que a que tem nos balanços, como tantas vezes vos tenho dito, pois não sendo algumas representadas naquelles valores, outras o são por menos do custo, o que vos determinou a nomear uma commissão de engenheiros para as avaliar.

O bem elaborado trabalho desses engenheiros demonstra em como só os bens e obras do novo serviço do abastecimento d'agua, valem no minimo, quatro mil e oitocentos contos de réis, no entretanto o capital social é de mil e quinhentos contos de réis, e o valor da emissão de obrigações de cento e cincoenta mil libras esterlinas.

Accresce que temos o goso de um privilegio por 58 annos, e largo é o desenvolvimento a dar a industria desta Companhia.

Não é possivel ter um capital melhor empregado, em bens de valor conhecido e incontestavel, sem estar involvido em especulações, nem offerecer garantias mais firmes.

Tendo em consideração as forças financeiras desta praça, e procurando corrigir os prejuizos da baixa do cambio, tratou esta Directoria de estudar a possibilidade de contrahir um emprestimo em Londres para a execução das nossas obras.

Facilmente comprehendereis que um emprestimo em ouro a cambio baixo proporciona [illegible] vantagens futuras.

Não era possivel que nos apresentassemos perante vós solicitando autorisação para qualquer operação financeira sem conhecermos probabilidade da operação e foi o que fizemos.

Desde que os proprios titulos do Governo Federal, com garantia incontestavel, tanto tem cahido de preço, queda que tem se extendido no geral a todos os titulos de origem brazileira, dando se como que uma especie de fechamento de porta, alli, aos negocios brazileiros, não podiamos ser felizes, como effectivamente não fomos.

E' preciso que desappareça o panico que alli existe, restabelecendo-se a confiança nas negocios «brazileiros» para que tenha exito nossas operações.

Lancei as vistas para a praça do Rio de Janeiro, antes da crise chegar ao estado agudo, porque, em qualquer circumstancia alli ha elementos de vida imperecivel.

Encetei negociações, mas o amedrontramento da crise fazia a todos recuarem de tomarem novos compromissos.

Nesse entretanto o governo tomou a sabia iniciativa de intervir directamente fazendo emprestimos as empresas serias, que não tinham especulado e que tinham sido victimas da crise aggravada por erros de outras.

Collocamo-nos logo em caminho para sermos contemplados.

Essa medida salutar, justa e conveniente, a imitação do que tão proveitosamente foi feito com os auxilios á lavoura, aos bancos e ao commercio, em epocas em que esses ramos da actividade humana soffreram, foi rejeitada.

No entretanto, é na industria que está a verdadeira riqueza das nações, e só é rico o povo industrial; aqui abandona-se, despresa-se a industria.

Proseguimos, em todo caso, na pesquiza de recursos, mas nada podemos affirmar em qualquer sentido.

Embora continuemos a trabalhar nesse sentido, convém não esquecer que trata se de negocio que exceda as forças da directoria, precisaes tomar o assumpto na maior consideração e deliberar a respeito.

Não é demais encarecer a importancia do negocio e reclamar de vossas luzes o auxilio tão preciso de uma resolução que habilite esta directoria a proseguir.

——

Srs. accionistas.—Com a maior franqueza e singeleza vos informamos de todos os negocios desta Companhia e de qual seja sua situação presente.

Não posso vos dizer que, se as informações não forem bastantes estou prompto a dar outras ou completal-as, porque neste relatorio está comprehendido tudo o que é relativo a Companhia, e talvez dito um pouco rudemente, mas é a linguagem da verdade; apenas o que posso fazer e esclarecer qualquer ponto que vos pareça obscuro, ao que estou prompto.

O que é preciso é agir e de modo firme, ou determinando a esta directoria como deve proceder ou substituindo-a.

Creiam que se esta directoria tem a consciencia de haver bem cumprido o seu dever, e esta certa de ter seguido o melhor caminho, de ter feito o melhor que se podia fazer em prol dos interesses sociaes, nenhum resentimento nem queixa terá se a substituirdes por quem possa ser mais feliz.

Para facilitar vossa deliberação, como trata-se de caso urgente, embora em breve tenha de se proceder á nova eleição, esta directoria entrega em vossas mãos a renuncia dos respectivos cargos.

Apenas visamos o bem social, mesmo como simples accionistas continuaremos a trabalhar em prol da Companhia.

Este nosso procedimento não significa abandono, pois não receiamos responsabilidade, apenas procuramos proporcionar maior somma de facilitação a vossa deliberação.

O que é preciso, indispensavel é deliberar o que se deve fazer, qual a norma de conducta a adoptar, qual a orientação que deve ter a directoria, conferindo lhe os poderes necessarios de acordo com a resolução que tomardes.

Resta-me agradecer-vos, em nome da directoria, a confiança que lhe tendes prodigalisado, e o constante apoio ao modo por que temos administrado esta Companhia.

Recife—Julho de 1892.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira

——

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.—Dando cumprimento ao que dispõe o § 2º do art. 36 dos estatutos desta companhia examinamos a escripturação com referencia aos negocios do anno findo em 30 de Abril proximo passado e temos a satisfação de dizer-vos que achamol-a feita regularmente, e os balanços apresentados de perfeito accordo com ella.

A receita foi de 275:654$970 superior a do anno antecedente em 21:715$240; e a despeza ordinaria elevou se a 138:464$920, resultando um saldo de 137:190$450.

Remetteu se para Londres:

£ 9000 para a conta de juros e amortisação do emprestimo em ouro até Dezembro proximo passado.

£ 400 Conta geral a Knowles & Foster, tudo na importancia de 237:938$150.

45:420$350 pela acquisição de diversas propriedades, por ser conveniente aos interesses da Companhia, afim de trazer dellas agua que abasteçam ainda mais os actuaes mananciaes.

39:653$510 obras novas.

34:349$300 materiaes para as pennas d'agua.

36:402$130 carvão.

1:3[illegible]8$000 de dividendos atrazados, e mais outras pequenas despezas de caracter extraordinario.

Para fazer face a taes encargos, teve a illustre direcção de lançar mão dos seguintes meios:

15:238$890 saldo do anno anterior.

137:190$450 saldo deste anno.

38:665$090 producto da venda dos materiaes novos.

1:743$600 idem de materiaes velhos.

Pagou-se ao Banco de Pernambuco 101:000$ dos 120:000$, que se lhe devia, e tomou se por emprestimo ao Banco Emissor 286:000$ em apolices estaduaes que foram caucionadas ao primeiro dos referidos Bancos para garantia do emprestimo de 197:000$.

Tudo isto consta com clareza da escripturação que examinamos.

Estes factos e muitos outros vereis detalhadamente mencionados no relatorio da directoria que vos vai ser apresentado.

Permitti, Srs. accionistas, que sobre os negocios da Companhia façamos algumas considerações.

Diante da crise que sobrepuja todos os ramos de negocio, deveis, facilmente comprehender que a Companhia do Beberibe não podia escapar aos seus effeitos desde que ella tem compromissos em Londres, e para onde forçosamente em epocas certas e determinadas tem de fazer remessas de avultadas quantias.

Facil e promptamente veriam vencidas estas difficuldades se não tivessem coincidido com a secca que nos ultimos annos assolou este Estado, reduzindo a pujança dos mananciaes, como tudo é minuciosamente dito no relatorio da directoria.

Com agua em abundancia, collocadas em larga escala novas pennas d'agua como são pedidas em numero avultado, muito augmentaria a renda da Companhia, e então poder-se-hia fazer face aos prejuizos da baixa do cambio e caminharmos desafrontadamente.

Faz se pois mister proporcionar os meios de ter agua em abundancia, construindo as obras que venham reforçar nossos mananciaes, mas para isto conseguir se é preciso que tenhamos os recursos necessarios.

Outrosim demonstra a experiencia que convém mudar-se os actuaes hydrometros nas casas de maior consumo, até que fiquem de todo removidas as causas perturbadoras do funccionamento delles.

Mas para isso é necessario prover de recursos, e a directoria muito conseguio obtendo a remessa de 1,000 hydrometros que em breve chegarão.

A simples substituição de um certo numero de hydrometros, nas casas dos grandes consumidores, trará um augmento de renda animador, melhorando em muito a situação financeira da Companhia.

Se ao mesmo tempo forem reforçados os mananciaes pela addição de maior quantidade d'agua, poder-se-ha attender, sem risco nem perigo de qualquer secca futura, aos innumeros pedidos de pennas d'agua.

Para levar se, porém, a effeito este plano, faz-se preciso toda a vossa cooperação, e um pouco mais de abnegação.

Longe de desanimardes ante a falta de dividendos, justa compensação de vossos capitaes, pensamos que deveis vos esforçar, ainda mais se possivel é, autorizando a digna direcção aos commettimentos que ella tem em vista para mais tarde fruirdes resultados vantajosos que possam compensar os grandes sacrificios que a alguns annos a esta parte tendes feito.

Se assim deliberardes tereis consolidado o credito desta antiga empreza que pela natureza é uma das primeiras entre nós, n'um futuro talvez, não mui longiquo, ser vos ha dado vantagens que compensarão os nossos sacrificios.

Tão grandioso assumpto precisa encontrar em todos vós o mais franco e denodado apoio.

Entendemos necessario dar-vos estes esclarecimento sobre a situação da Companhia afim de que possaes formar com criterio vosso juizo.

Concluindo, propomos que as contas sejam approvadas.

A dedicação, zelo e interesse inexcediveis de que a illustre direcção tem dado constantemente sobejas provas e de longa data, são outros tantos motivos que tendes para continuar a manter a confiança que nos merece.

Recife, Junho de 1892

Joaquim Alves da Fonseca,
Francisco Gurgel do Amaral.
Manoel Martins Fiuza Junior.

——

Balancete da receita e despeza ordinaria do semestre de 1 de Maio a 31 de Outubro de 1891.

RECEITA	
Recebido de pennas d'agua	70:275$740
Arrecadação de chafarizes	43:825$230
Rendimentos diversos	10:666$700
	124:767$670
DESPEZA	
Administração, pessoal e escriptorio	20:297$600
Pennas d'agua	7:604$010
Conservação dos mananciaes	1:300$920
Conservação das obras	11:634$400
Usina Dous Irmãos	16:746$410
Despezas geraes	5:156$810
Despezas eventuaes	609$000
Despezas judiciaes	1:150$000
	64:499$150
Saldo	60:268$520

Comparação Receita	
Em igual semestre de 1886	111:542$220
« « « « 1887	108:010$310
« « « « 1888	114:109$690
« « « « 1889	124:061$970
« « « « 1890	109:346$440
« « « « 1891	124:767$670
DESPEZA	
Em igual semestre de 1886	31:745$000
« « « « 1887	31:915$850
« « « « 1888	35:091$020
« « « « 1889	58:361$920
« « « « 1890	58:790$410
« « « « 1891	64:499$150
SALDO	
Em igual semestre de 1886	79:797$130
« « « « 1887	76:094$460
« « « « 1888	79:018$670
« « « « 1889	65:700$050
« « « « 1890	50:556$030
« « « « 1891	60:268$520

O director-caixa,
Graciliano Martins,

——

Balancete da receita e despeza ordinaria do semestre de 1 de Novembro de 1891 a 30 de Abril de 1892

RECEITA		
Recebido de pennas d'agua	79:648$660	
Arrecadação de chafarizes	55:056$840	
Rendimentos diversos	16:181$800	150:887$300
DESPEZA		
Administração, pessoal e escriptorio	22:454$390	
Pennas d'agua	7:599$460	
Conservação dos mananciaes	1:259$840	
Conservação das obras	12:304$650	
Usina Dous Irmãos	23:632$020	
Despezas geraes	4:893$640	
Despezas eventuaes	5:400$000	
Despezas judiciaes	650$000	78:196$000
Saldo		72:691$300

Comparação—Receita	
Em igual semestre de 1886 a 1887	114:817$690
Em igual semestre de 1887 a 1888	121:630$650
Em igual semestre de 1888 a 1889	124:896$770
Em igual semestre de 1889 a 1890	128:373$350
Em igual semestre de 1890 a 1891	144:593$190
Em igual semestre de 1891 a 1892	150:887$300
DESPEZA	
Em igual semestre de 1886 a 1887	28:836$350
Em igual semestre de 1887 a 1888	33:120$230
Em igual semestre de 1888 a 1889	50:385$440
Em igual semestre de 1889 a 1890	57:027$950
Em igual semestre de 1890 a 1891	66:941$600
Em igual semestre de 1891 a 1892	78:196$000
SALDO	
Em igual semestre de 1886 a 1887	81:827$840
Em igual semestre de 1887 a 1888	88:510$420
Em igual semestre de 1888 a 1889	74:511$330
Em igual semestre de 1889 a 1890	71:345$400
Em igual semestre de 1890 a 1891	77:651$690
Em igual semestre de 1891 a 1892	72:691$300

O director caixa
Graciliano Martins.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 19 do corrente o governador do Estado supprimio, por conveniencia do serviço publico, a delegacia de São Benedicto do municipio de Quipapá.

Na mesma data foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes sendo exoneradas as actuaes, Tenente coronel João Nepomuceno da Silva, para o cargo de delegado do municipio de Limoeiro e Adriano Rodrigues de Araujo do municipio de Aguas Bellas.

Em igual data foram exonerados, a pedido, o bacharel Alfredo de Gusmão Coelho, do cargo de secretario do presidio de Fernando de Noronha e Thomé José Marques, do cargo de subdelegado do 3.º districto de Amaragy.

O Exm. Sr. D. João Esberard—Sob esse titulo publicou a «Era Nova»:

«No dia 24 do corrente o insigne prelado olindense attingio ao 23º anniversario de sua ordenação sacerdotal. N'esses vinte e tres annos que representam outros tantos annos de gloriosas batalhas pela fé, o grande Levita encontra a coragem para continuar na estrada espinhosa que tem diante de si, no posto de sacrificios onde actualmente o vemos, doutrinando, affervorando as almas que em boa hora foram confiadas aos seus cuidados, com o seu bellissimo talento e seu admiravel ardor apostolico.

Curvamos-nos reverentes ante S. Exc., gloria do episcopado brazileiro, por essa data que lhe desperta n'alma tão gratas emoções, e saudamo-o affectuosamente.»

O Tamoyo—Foi destribuido o n. 29 hontem.

Recebemos o respectivo exemplar que nos foi offertado.

Agradecidos.

Era Nova—Foi destribuido hontem o n. 29, cujo exemplar recebemos agradecidos.

Parti National—O Sr. Houri Detoncle, antigo redactor chefe do «Siecle», assumio a direcção d'aquelle jornal parisiense.

Confraria de Nossa Senhora das Victorias—Hoje commemora o anniversario de sua fundação essa confraria, erecta na matriz da Boa Vista, com missa solemne á orchestra e assistencia de S. Exc. Revma., que ao evangelho se fará ouvir sobre o objecto da solemnidade e fim da confraria.

A' tarde haverá os actos religiosos do costume e benção do Santissimo Sacramento, sendo a taes actos presente o Sr. bispo diocesano que hoje ás 7 horas da manhã celebra missa no altar de Nossa Senhora das Victorias na referida igreja, destribuindo tambem a sagrada communhão aos membros da confraria.

Estado da Parahyba—Esse nosso illustrado collega do visinho Estado que lhe dá o nome, e de cuja suspensão demos noticia, bem como dos motivos que a determinação em edição de 23 do corrente fez a seguinte declaração:

«Emquanto não chegar nos o prélo que encommendamos, resolvemos fazer imprimir a nossa folha nas acreditadas officinas dos honrados Srs. Jayme Seixas & C.

Durante esse tempo daremos edições irregulares deste jornal, considerando que posto que com sacrificios, não deviamos desertar, deixando baldo de noticias os nossos numerosos assignantes.

Mais tarde, essa falta será compensada, pois procuraremos augmentar o formato da folha, primando sempre na escolha das materias proporcionadas.»

Irmandade do Espirito Santo—Tem hoje lugar o empossamento da nova mesa regedora dessa irmandade.

Juventude—Realisa hoje ás 7 horas da noite essa sociedade uma sessão magna, afim de ser empossada a nova directoria; e em seguinda á mesma sessão. Serão os seus salões abertos a execução do sarão bimestral, composto de duas partes distinctas, sendo iniciado pela concertante seguida em complemento do dansante, o prazer da mocidade, como aquella o é de todas as almas bem formadas.

A festa que a distincta sociedade offerece aos seus associados e convidados reune todos os predicados de sua diversão agradavel; pelo que lhe serão elles develores de horas passadas n'um ambientente de prazeres que se sentem, mas de não poderem bem descrever.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Agostinho José da Costa.

Hospital Pedro II—Em subtituição ao Dr Estevão Cavalcante, que pedio exoneração, foi nomeado pela junta da Santa Casa o Dr. João de Moraes Vieira da Cunha para o lugar de cirurgião das mulheres no Hospital Pedro II.

Directorio Republicano da Capunga—Reune se hoje ás 5 horas da tarde no lugar do costume em sessão para tratar de assumptos de caracter urgente.

Ponte dos Carvalhos—Nesse povoado levanta se hoje a bandeira da Senhora do Bom do Conselho, padroeira da respectiva capella.

No dia seguinte começarão as novenas, effectuando se a festividade no domingo proximo.

Casamento civil—Foi affixado no dia 27 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes no 4º districto,

1º proclama

De Victor Marques Santiago, com Francisca Cavalcante Pessoa, moradores na freguezia da Boa Vista.

Politica de Pernambuco—O nosso collega do «Jornal do Recife» Dr. Martins Junior, teve a delicadeza de nos offerecer um folheto contendo a sua resposta á Mensagem que o Exm. Sr. governador dirigio ultimamente ao paiz a respeito dos negocios politicos d'este Estado.

Atheneu Musical Pernambucano—Esta distincta aggremiação solemnisa amanhã o seu 11.º anniversario com um esplendido concerto musical, cujo programma abaixo transcrevemos.

E' uma attrahente festa e para a qual teem envidado todos os esforços os dignos representantes da mencionada sociedade.

Eis o programma:

1.º—Hymno do Atheneu, pela orchestra—F. Costa.
2.º—Ouvertura, Rainha Santa Isabel, pela orchestra—Colás.
3.º—Melodia para piano pelo jovem Acacio Praxedes—Soller.
4.º—Non t'amo più, romance para baritono pelo Sr. G. Camoletti—Tosti.
5.º—Traviata, phantasia para piston pelo Sr. José Cavalcante—G. Rossari.
6.º—Un ballo in maschera, phantasia para violino pelo Sr. M. Cleto—Allard.
7.º—Rigoletto, duetto para flautas pelos Srs. Candido Filho e G. de Castro—Papp.

2ª parte

8.º—Celébre Serenata de Mandolinos, para instrumentos de arco á pizzicati pelos Srs. S. Pinto, J. Monteiro, M. Cleto S. Mello, M. Antonio, I. Pereira e C. Pereira—L. Desormes.
9.º—Linda de Chrmouix, phantasia para flauta pelo Sr. Candido Filho—Rabbani.
10.º—Aida, phantasia brilhante para piano pela Exma. Sra. D. Ignacia Avilla—G. Lange.
11.º—Un ballo in maschera, aria para baritono pelo Sr. G. Camoletti—Verdi.
12.º—L'Enfant Prodigue, duetto para violino e piano pelos Srs. S. Pinto e E. Fonseca—Beriott.
13.º—Phantasia de concerto, para clarinetto pelo Sr. Bandeira Filho—Mirco.
14.º—Semiramis, symphonia pela orchestra—Rossini.

Os acompanhamentos serão feitos a piano pelos Srs. E. Fonseca e Bandeira Filho.

Assassinato—No dia 22 do corrente foi barbaramente assassinado, no lugar Brejo de Garanhuns, Antonio Alves de Souza por João de Barros Correia Branco e Izáias de Barros Correia Branco; os quaes lograram evadir-se.

Centennario da descoberta da America—O congresso dos Estados Unidos decidiu que o quarto centenario do descobrimento da America seja celebrado a 21 e não a 12 de Outubro, porque o celebre navegador desembarcou a 12 de Outubro segundo o calendario Juliano, data que corresponde ao 21 de Outubro do calendario Gregoriano.

Este calculo tinha escapado aos eruditos «comités» colombianos de Hespanha e Portugal, diz uma folha deste ultimo paiz.

Sinistros maritimos—Segundo o «Bureau Veritas», puranta o mez de Junho perderam se 40 navios de vela, a saber: 4 allemães, 4 americanos, 16 inglezes, 1 argentino, 1 austriaco, 1 chileno, 3 dinamarquezes, 1 francez, 1 hollandez, 2 italianos, 4 noruguezes e 2 suecos.

Perderam se no mesmo mez 9 vapores, sendo: 1 allamão, 5 inglezes, 1 belga, 1 brasileiro e 1 grego.

Suffragio—Amanhã, ás 7 1/2 horas do dia, celebram-se na igreja da Conceição dos Militares missas pela alma do grande cidadão Manoel Deodoro da Fonseca.

E' uma piedosa lembrança de parentes do illustre finado, e um preito de amisade da familia do Barão da Victoria.

Pela familia Burgos—Effectuou-se, hontem, como haviamos annunciado, a reunião dos empregados do fôro para tratarem dos meios de beneficencia a viuva e filhos do inditoso escrivão do crime Antonio Burgos Ponce de Leon.

Nesta reunião ficaram resolvidas diversas medidas tendentes a sopitar a invasão da miseria no desolado lar da familia do infeliz Burgos.

Neste sentido diversas commissões foram nomeadas para agenciarem donativos nas diversas freguezias desta cidade.

Cumpre que nenhuma alma caridosa se faste concorrer para tão louvavel fim, lembrando-se de que «quem dá aos pobres empresta a Deus».

Recreativa Amphienea—Dá hoje um recreio extraordinario essa sociedade.

Promovido pelos directores do mez, que o tem feito de modo a corresponder os creditos sociaes, será esse recreio um real prazer para aquelles que d'elle participarem.

Gremio José Bonifacio—Funccionou na quinta-feira passada, sendo empossada a nova directoria e votada uma consignação honrosa expressa na acta com referencia á commissão provisoria pelo cabal desempenho dado a tarefa que lhe fora incumbida.

Igualmente foi approvado um voto de pezar pelo passamento do avô do socio Antonio Ribeiro, sendo nomeada uma commissão para assistir aos suffragios do setimo dia.

E depois de tratar de outros assumptos, foi encerrada a sessão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores—Celebra se hoje a festa do Senhor Bom Jesus das Dores, padroeiro da referida irmandade, havendo antes, pela madrugada, uma missa resada em intenção dos devotos que concorreram com as suas esmolas para a referida festa.

A festa propriamente começará ás 11 horas do dia, precedida de tercias, orando o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra confiada ao ex-provedor Marcos Evangelista Correia, terá como regente o maestro João P. Soares Rosas, que levará a missa Lazone.

Em todos os actos tocará a banda do Arsenal de Guerra.

Tribunal do Jury do Recife—Deve ser aberta amanhã a 4.ª sessão ordinaria desse tribunal que funcciona sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto.

Acham se sorteados para servirem na mesma sessão os seguintes juizes de facto:

Recife

Caetano José Gonçalves da Fonte.
Jeronymo Duarte Rodrigues.
Manoel Teixeira Bastos.
Manoel dos Santos Villaça.

Santo Antonio

José Casado Alcides Lima Junior.
Marcellino José da Costa Valente.
André Porfirio Delgado.
Manoel Gonçalves de Barros.
Galdino Antonio Alves Ferreira.
Joaquim Ribeiro de Britto.
Joaquim Alves da Silva Junior.
Alexandre Alves de Mendonça.
João Baptista da Costa Pereira.
Ernesto Soares de Azevedo
Francisco Botelho de Andrade.
João Landelino Dornellas Camara.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Firmino Ferreira da Fonseca.
Nereo Correia Maciel.
José Alves Salazar.
Franklin Celestino de Mendonça.

Boa Vista

Affonso Fiuza de Oliveira.
Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Julio Pires Lobo.
Cleodom Augusto de Albuquerque Chaves.
Affonso Fernandes de Castro Oliveira.
Adolpho Teixeira Lopes.
João Rodrigues da Silva Duarte.
José Irinéo da Silva Santos

Graça

Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Adolpho Carlos de Mesquita Pimentel.

Afogados

Francisco de Paula e Silva.
Caetano Francisco Durães.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Poço

Minervino Avelino Fiuza Lima.
Antonio Francisco Pestana.

Quipapá—A' 1 m. hora constou-nos ter surgido um movimento revolucionario nos municipios de Quipapá e Canhotinho, tendo havido mortes e ferimentos.

Fallecendo nos informações exactas damos a noticia acima com toda a reserva.

Casa Feliz—Foi vendida nesta capital a [illegible] na 9.2[illegible]1 a 9 270 premiada com a sorte grande da loteria do do Estado do Grão Pará extrahida hontem.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3

—Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles, e fará a ronda de visita um subalterno do 2 batalhão addido a 4ª bateria.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

—Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 26 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,5	760m,29	17 96	77
9 »	25,4	761m,46	20 78	86
12 »	26,1	760m,72	23,44	94
3 t.	26,0	760m,39	23,44	94
6 »	25,5	759m,85	17,50	71

Temperatura minima 24º,00.
Temperatura maxima 27º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8m,9, á sombra 4m,0
Chuva 0m,2m.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. e 24 m. da manhã; E e ESE alternados até 1 h e 36 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 7m,60 por segundo.
Nebulosidade média 0 48.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Agosto	7—05 da m.	2m20
B. M.	26 de »	1—15 da t.	0m45

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Maranhão»:

Antonio da Costa e Silva, I. Bertet, José Lima Silveira, Olympio A. da Silva, Philomena da Cunha Moreira, Leon Parcal, Joaquim Saltão, Karle Markner, Florentino Paraná, Carlota Rapisarde, Fernando Rapisarde, João Vieira da Rocha, W. H. Hilder, Lauriano de Santa Adalgiza, Joanna Gomes da Costa, Angelo Severino Bezerra, Rodolpho Dornellas, Maria F. Cordeiro, Manoel Nobre, Eleodoro Chaves, Iria Augusta da Veiga, Francisco Freire, Adolpho Eugenio Soares, 1 praça e 3 voluntarios.

—Chegados da Europa no vapor inglez «Tagus»:

George Stewart, Charles Fenwick, Luiz Manoel Ferreira, Allan Whitelaw, William Bunihan, Domingos da Silva, Maria Olinda Soares, Emma Soares e Magdalena Soares, Manoel Gomes Oliveira, Bonifacio M. Carvalho.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Barboza, de 8.000 saccos com farinha avariada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista pela alma de D. Maria da Conceição Alencar.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 18ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 27 de Agosto de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

9270	**240:000$000**
2668	10:000$000
7085	6:000$000
29	2:000$008
3292	2:000$000
8379	2:000$000
2399	1:000$000
2752	1:000$000
4097	1:000$000
5772	1:000$000
6636	1:000$000
7276	1:000$000
7740	1:000$000
9630	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
9269	1:200$000
9271	1:200$000
2667	800$000
2669	800$000
7084	400$000
7086	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
9261 9262 9263 9264 9265 9266 9267 9268 9269

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2661 2662 2663 2664 2665 2666 2667 2669 2670

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
7081 7082 7083 7084 7086 7087 7088 7089 7090

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 100$000

A seguinte loteria corre no dia 3 de Setembro de 1892 com o plano de 120.000$000

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1892.

Existiam 339 entraram 4, sahio 1 — existem 342.

A saber:
Nacionaes 301, mulheres 10, estrangeiros 31.
—Total 342
Arraçados 295
Bons 279.
Doentes 10
Louco 1
Loucas 5.
—Total 295.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Antonio José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	655	
Entraram	15	
	—	670
Sahiram	9	
Falleceram	3	
Existem	658	
	—	670

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 10 1/2

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 e sahio ás 12.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18.ª serie da 52.ª loteria deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 4 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (quinta-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 19ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 24 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 30 do corrente, terça feira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Agosto de 1892:

Maria Joaquina, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça, decrepde.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista, febre palustre.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José, enterite.

Joaquim Antonio de Barros, Pernambuco, 8[illegible] annos, viuvo, paralysia geral.

José Alves Figueira, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.

Manoel, Ceará, 4 annos, Boa-Vista.

Victor, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista, convulsões.

Severino José, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista, convulsões.

COMMUNICADOS

Magistratura municipal

O *Jornal do Recife* abispinhou-se demasiado com as despretenciosas considerações que fizemos a proposito da censura por elle feita ao governo do Estado pela supressão dos juizes districtaes eleitos.

Justificamos mais o seu máo humor do que a opinião que sustenta. O *Jornal*, acostumado talvez a só ver mercenarios, mostra-se incapaz de conhecer sentimentos differentes.

Portanto, quem quer que sejamos, no conceito do *Jornal* somos contentes, por que estamos ao lado da maior e mais sensata opinião sobre a actual administração do Estado; e do lugar que modestamente occupamos na questão, deixamos ao *Jornal do Recife* a mais ampla liberdade de apreciação do nosso caracter e do movel que nos conduz á penna.

Cada um em seu papel.

——

Dissemos que a existencia (o *Jornal* procure toda significação da palavra) dos juizes de districtos dependia da taxação de seus vencimentos, como estes suppõem um orçamento regular e concluimos com a Constituição do Estado e lei de 9 de Novembro e n. 52 de 3 do corrente: 1º, que não havendo orçamento municipal onde fosse considerado aquelles vencimentos, esta falta trazia a impossibilidade do provimento d'aquelles juizes; 2º que nestas condições só restava ao governo em obediencia ao art. 11[illegible] da Constituição e lei de Novembro, manter os serviços anteriores até que as reformas respectivas fossem feitas definitivamente.

Mas o *Jornal* confunde esse provimento de que cogitamos com a instituição que o exige, do mesmo modo porque, na discussão do art. 1º disposições transitorias da lei 52, a proposito da dissolução dos concelhos municipaes, confundio «limites de municipios,» com as «extremidades,» sem duvida, dos concelheiros para chegar á conclusão a que chegou de que—os actuaes municipios com seus limites, importavam em concelheiros já eleitos e, pois, com seus limites que outros não são, senão as extremidades naturaes isto é, da cabeça a ponta do dedo maximo do pé, etc., etc.

E o *Jornal* confunde tão sómente para da confusão tirar motivo para não callar-se.

Não, saiba o *Jornal*,—provimento de qualquer emprego é dependente das condições pre-estabelecidas para elle, e, assim como o *Jornal* gosta de parellismo dentro da propria lei, lá vai um em nosso apoio: salvo disposição excepcional, o provimento de um officio de justiça não se autorisa simplesmente pela creação deste; elle dá-se ha depois de satisfeitas outras exigencias de lei, taes como exame de habilitação, concurso, installação do municipio, si se trata de novas circumscripções, etc.

Do mesmo modo, creando a Constituição do Estado os lugares de juizes districtaes; veio a lei de 9 de Novembro e n. 52 art. 33 em harmonia com o art. 112 da mesma Constituição, e mandou que a eleição ou nomeação de taes juizes se fizesse «depois» de lhes ser marcado pelo concelho o respectivo ordenado.

Logo, foi «condição suspensiva» para taes nomeações (contracto segundo o *Jornal*) a determinação do ordenado.

E o *Jornal* bem conhece o papel, que nos contractos representa a condição suspensiva.

Ainda mais, estabelecendo a Constituição, como vimos, que a fixação do ordenado precedesse á nomeação dos juizes, veio a MEMORAVEL lei a

12 modelar este preceito constitucional, disendo no art. 2º das *fat dicas* disp. «Transit. n. 3 que — «deverá o concelho consignar no respectivo orça «mento, ordenado rasoavel para cada juiz de dis ricto, etc.»

Ora, não existindo esse orçamento, onde tivessem sido consignados os fallados vencimentos, onde e como justificar se a nomeação feita dos juizes, se não é só no proprio acto da nomeação? Mas esta foi precoce, foi irrita, não pode gerar direitos.

E, se como diz o *Jornal* a nomeação é um contracto entre nomeados e nomeantes; se para esse contracto a lei estabeleceu condição essencialmente suspensiva, fixação previa de ordenado; se essa condição não chegou a seu complemento, seja rasoavel o *Jornal* esqueça por momento essa paixão partidaria que o domina e convenha que o contracto não estava perfeito e acabado e, pois, podia e devia ser rescendido para regularidade da administração sem prejuiso de direitos adquiridos que não havia para uma das partes, como sem responsabilidade para outra pela recisão.

Só o partidarismo o mais obsecado, contra todas as leis da logica procurará afastar do bom senso, essa conclusão.

Um outro parallelismo:

A constituição no art. 115, creou um Tribunal de Justiça administrativa; mas pela influxão do verbo empregada—Organisar-se ha com o mais do art. é obvio que a Constituição fez depender a existencia (sempre a existencia) desse Tribunal das condições de declaração de sua competencia, numero de seus membros, processos para seus julgamentos, etc.; tudo «regulado por lei especial.

Acharia o *Jornal* legitima a installação do Tribunal antes dessa lei especial onde fossem satisfeitas as recommendações da Constituição somente por que esta o creou?

Pois bem, do mesmo modo, os juizes creados pela Constituição, só poderão ser nomeados depois da lei que der lhes vencimentos, condição, como aquella de sua *existencia*.

O *Jornal* para resolver a supposta difficuldade lembra o alvitre de remover-se a verba de pagamento de juizes substitutos e municipaes. para pagamento dos juizes districtaes.

Mas se isso se realisasse, só teria um merito, o de accumular mais uma illegalidade áquella da conservação dos ultimos juizes.

Onde a lei que autorisa o governador ao menos abrir creditos e muito menos transpor serviços de umas para outras verbas orçamentarias?

No entanto conhecemos que para as columnas do *Jornal*, todo esforço será baldado, para demonstrar o seu erro perante a lei como sua injustiça para com o governador. A ignorancia calculada e proposital será sempre invensivel!

—

Espinhou se tambem um pouco o *Jornal* com o qualificarmos de *pouco correcto* o acto da junta governativa, mandando por decreto (sublinha o *Jornal*) le 23 de Fevereiro que os juizes substitutos e municipaes accumulassem a jurisdição dos juizes de paz que *extinguio*.

Tambem não tem razão o *Jornal* no seu reparo.

A fallada junta apesar de «governo revolucionario» como denominou-se, tambem chamou se «governo constitucional».

Abraçou sem reservas a Constituição de 17 de Junho era portanto por esta mero poder executivo, quando não fosse pela natureza de sua organisação simples governo de expediente.

Se assim é, só pederia cumprir e fazer cumprir as leis e nunca legislar, porque este poder pela Constituição abraçada, só cabe ao Congresso.

Ora, crear e extinguir empregos, crear competencias, definir jurisdições, só cabe as leis; é prerogativa do poder legislativo.

Por conseguinte não tinha a junta competencia para extingir logares preexistentes por leis anteriores; não podia ampliar jurisdição dos juizes substitutos e municipaes, como fez.

A propria lei de 9 de Novembro não lhe aparelhará o procedimento, por que se ella implicitamente extinguio os juizes de paz pela substituição que lhe deu com os juizes de districtos, aquelles deveriam permanecer até a eleição e posse destes: ainda mesmo nos termos do decreto Federal n. 8?1 de 13 de Outubro de 1890, avisos de 6 de Janeiro de 1891 e outros; leis e decisões anteriores, mandada observar pela Constituição art. 119 e da cit. lei de 9 de Novembro, até que os serviços fossem definitivamente organisados.

Eis porque não achamos correcto o procedimento da junta.

PERNAMBUCO

Prado Pernambucano

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas.—Cumprindo o que determina o § 2º do art. 15 de nossos estatutos, vimos apresentar vos o nosso parecer sobre as contas de nossa sociedade e relativos ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

A escripturação da sociedade está feita com asseio e clareza o que permettio o exame e verificação de todo o movimento occorrido durante o referido anno social, com a maior facilidade e contento nosso.

Como vereis pelos balanços e demonstrações da conta «Lucros & Perdas», não temos motivos para regosijarmo nos pelos resultados obtidos no anno findo; ao contrario foram elles de ordem a entristecer nos, pois o debito da conta de «Lucros & Perdas» que era no anno anterior de Rs. 25:118$570, foi elevado a este anno a...... Rs. 30:982$667, havendo diversas causas concorrido para este resultado.

A receita da sociedade foi de Rs. 6:510$300. distribuida pela seguinte fórma:

Corridas: 1.º semestre	3:187$760	
2.º «	2 523$540	5:711$300
Emolumentos 1.º «	138$000	
2.º «	645$000	783$000
Alugueis		16$000
		6:510$300

A despeza e prejuizos havidos, e que se elevam á importancia de Rs. 16:840$587, são assim descriminados:

Despezas geraes: 1.º semestre	2:595$700	
2.º «	578$000	3:173$700
Ordenados 1.º semestre	1:070$000	
2.º «	840$000	1:910$00
Conservação 1.º semestre	1:156$400	
2.º «	796$950	1.953$350
Juros & Descontos 1.º semestre	675$780	
2.º «	822$860	1:498$640
Corridas 2.º semestre		2:010$600
Depreciação 1.º semestre	3:231$710	
2.º «	3:062$586	6:294$296
		16.840$586

Como vos demonstramos e se verifica, a despeza do 2.º semestre foi diminuida consideravelmente e para isto concorreu grandemente a renuncia que fizeram os Srs. directores do direito que tinham a seus ordenados o que é para louvar.

A commissão é de parecer que autoriseis a directoria a não fazer os descontos de depreciação, que tem figurado nos balanços, emquanto não estiver saldada a conta de «Lucros & Perdas», por que assim, continuando a proceder-se, jámais terá a sociedade resultados bastantes para fazer face a esta importancia, que como vedes montou este anno a Rs. 6:294$296.

A directoria fez acquisição das restantes partes do terreno do Lucca, em que está situado o nosso Prado e que pertenciam aos herdeiros de Simplicio Rodrigues Campell, assim como de outros terrenos e casas contiguas, ficando portanto elevada a nossa conta de Immoveis a..... Rs. 9:482$080.

Pensa a commissão fiscal que o «turf» entre nós não tem caminhado como era para desejar, concorrendo em grande parte para este resultado, a insignificancia dos premios, que são offerecidos aos proprietarios. E' verdade que os resultados obtidos pelas sociedades sportivas, não tem promettido que se façam melhores offertas, pois pensa a commissão que a directoria do Prado conjunctamente com as directorias das outras sociedades, devem estudar seriamente o assumpto, para que não morra o «turf» entre nós, que tantos sacrificios tem custado.

Concluindo somos de parecer que devem ser approvadas as contas apresentadas pela directoria, e que lhe seja consignada um voto de louvor, pelo zelo e dedicação com que tem curado dos interesses da sociedade.

Recife, 30 de Julho de 1892

José Joaquim da Costa Maia.
Francisco de Souza Reis.
João Victor da Cruz Alfarra.

—

RELATORIO

Srs. accionistas.—Satisfazendo ao disposto no § 9.º do art. 10.º de nossos estatutos, cumpre-nos relatar-vos o occorrido durante o anno social findo á 30 de Junho proximo passado e apresentar-vos o respectivo balanço.

—

Nenhuma alteração houve na directoria e commissão fiscal.

—

Durante o anno social, realisaram se 16 corridas, das quaes só a 10.ª, deu resultado negativo, não chegando, entretanto, o lucro das demais para occorrer as despezas da sociedade, o que deu lugar a que tivessemos, ainda d'esta vez, de contrahir um pequeno emprestimo para aquelle fim, como tudo podereis verificar dos balanços annexos.

—

Fez a sociedade acquisição não só do resto dos terrenos do Lucca em que se acha situado o nosso Prado e que pertenciam aos herdeiros de Simplicio Rodrigues Campello como tambem de outros mais e de algumas casas contiguas.

—

Estando perfeitamente conforme esta directoria com o parecer da commissão fiscal, vem pedir-vos autorisação para proceder de accordo com o mesmo.

—

Devido a falta do gosto que reina actualmente entre nós pelas corridas, o que tem actuado para o enfraquecimento e visivel decadencia de nosso turf, foram apenas distribuidos aos Srs proprietarios premios na importancia de....... Rs. 33:720$000

—

Apresentando-vos o relatorio chamamos a vossa attenção para os annexos demonstrativos do balanço de conta de Lucros e perdas, os quaes submetto á vossa consideração, pedindo vos approvação das contas do anno social que findou

Recife, 25 e Agosto de 1892

José Joaquim Alves,
Secretario.

Balanço geral do Prado Pernambucano, em 30 de Julho de 1892

Activo

Immoveis	9:482$080
Cocheira e ensilhamento	3.631$356
Archibancadas	29 303$092
Semovente	120$000
Moveis e utensilios	1:702$122
Raia e cercos	17:458$435
Lucros e perdas	30:982$667
Deposito da Directoria	3:000$000
Obras novas	4 202$952
Acções amortisadas	1:150$000
Caixa	748$476
	101:781$180

Passivo

Capital	75 000$000
Caução da directoria	3:00 $000
Credores diversos	22:731$180
Fundo de beneficencia	1:050$000
	101:781$180

S. E. & O
Recife, 30 de Junho de 1892.
Francisco Gouveia,
Guarda-livros.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

O pitoresco prado do Campo Grande effectua hoje a sua 24 corrida.

A reunião deve ser numerosa.

O programma da festa hippica convida, e a inscripção da corrida é attrahente, em verdade.

E isso forma um conjuncto de predicados para effectividade daquella nossa affirmação potencial.

Aguardemos o facto.

PALPITES

São estes os que temos a offerecer aos amadores.

1.º pareo—Pirahy—Pirata—Japonez.
2.º pareo—Mirante—Clyde—Ally.
3.º pareo—Belem—Turco II—Tupy.
4.º pareo — Petropolis II—Cyclone—Regente.
5.º pareo—Danubio—Gallilen—D. Affonso.
6.º pareo—Maranguape—Pyrilampo—San-Souci.
7.º pareo—Phariseu—Flautista—Mourisco.

MIRANTE

Foi vendido por 700$000 esse animal.

Informam-nos que o seu proprietario foi a isso levado pelo aborrecimento ou não conformação á praticas que entendem abusivas.

Já hoje o Mirante, pois, vai correr á conta de novo proprietario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' praça

Referindo se aos certificados abaixo publicados, os signatarios, fabricantes e negociantes de rapé, cigarros e outros preparados de fumo, tendo sempre usado no gyro da sua sociedade da firma Meuron & C., na qualidade de seus legitimos successores, a qual figurou constante e inalteravelmente como denominação da sua sociedade, acabam de modifical-a adoptando a firma—Borel & C., successores de Meuron & C., afim de conformar-se ao disposto no decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890, achando se já registrada a nova firma na meretissima Junta Commercial desta Capital e Pernambuco, desde o dia 27 de Maio proximo passado.

Os mesmos abaixo assignados, visto ter de continuar a sua sociedade com os proprios socios que a compunham sob a firma Meuron & Comp., e ter ella de proseguir em o fabrico e negocios de todos os seus productos, sob as mesmas condições, requereram a annotação das suas antigas marcas de fabrica, que subsistem as mesmas, sem alteração alguma, e continuam a pertencer-lhes sob todas as garantias outorgadas por lei, na fórma do decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, tendo sido nestes termos feita a competente annotação na meritissima Junta Commercial em 31 do referido mez de Maio.

E para que se torne da maior publicidade quanto acabam de expor, fazem o presente annuncio.

Pernambuco, 27 de Agosto de 1892 —Meuron & C.

Certidão do registro do contracto da nova firma social

O presente contracto de sociedade, escripto em sete folhas de papel, por mim numeradas e rubricadas, merece fé e é archivada em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de 27 de Maio do corrente anno.

Pagou 1$000 de um parecer

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Junho de 1892.

O official maior.
Rodolpho Alberto Silveira.

—

Certidão do registro de annotação e transferencia da marca de fabrica n. 292

Declaro, em cumprimento do despacho da Junta Commercial, em sessão de 21 do corrente, proferido na petição de Borel & C., e de conformidade com o final do art. 13 do decreto n 3346 de 14 de Outubro de 1887, que a marca, retro, registrada sob n. 292, fica pertencendo a firma Borel & C., (successores de Meuron & C.) substituindo em tudo a referida marca: de que para constar faço a presente nota.

Foi pago de sello devido na importancia de 1$250, como se vê da respectiva verba.

Secretaria da Junta Commercial do Recife. 31 de Maio de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

E' com a Pacific Steam Navigation Company

De Portugal o anno passado se mandou pelo vapor «Sorata» £ 48, dinheiro em especie para ser entregue a Alfredo da Maia Pessoa, e apresentado aqui o conhecimento (do qual constava se haver pago £ 1 de frete) aos agentes da Companhia, os Srs Wilson, Sons & C., representados pelo Sr. J. G. Keller, não foram entregues as £ 48, e proposta a acção allegaram que Alfredo não era pessoa competente para receber, que tinham entregue o dinheiro na Alfandega, mas sem apresentar recibo, e afinal sendo a Companhia condemnada pelo Superior Tribunal de Justiça a pagar o dinheiro; e sendo tirado o mandado executivo e intimado ao Sr. Keller para pagar ou dar bens á penhora, disse que não pagava, nem dava bens á penhora, accrescentando que a Companhia não tinha dinheiro.

E' assim que a Companhia recebe o dinheiro alheio á frete, e não dá conta!

E ainda teve a coragem o seu agente de dizer, que entregou o dinheiro na Alfandega, sem, na fórma da lei, apresentar recibo com declaração especial de ser dinheiro, que só podia ser depositado na «Casa forte», e nunca em armazem como outro genero qualquer.

Os autos estão no cartorio do escrivão Machado.

Vai sem commento.

O publico que avalie da «boa fé» da Companhia e seus agentes, e acautele-se.

Recife, 26 de Agosto de 1892.

A P.

Notas de sentimento

O artigo de hoje

Quasi no final deste artigo, vem uma receita de «banhos frios ou mornos» que fôra dado por mim aos violinos, e mais umas letras que não formam palavra. Nada disto é meu, mas sim intercallamento, em consequencia de um pique no bôlo que se deu no artigo, por estar muitos dias na galé sem impressão.

Recife, 27 de Abril de 1892

Affonso de Albuquerque Mello.

Agradecimento

Elme Panchévre, capitão do vapor francez «Santa-Fé» da Companhia Chargeurs Reunis, vem por este meio testemunhar publicamente todo o seu reconhecimento pelos expontaneos soccorros que lhe foram prestados, tanto pelas autoridades do paiz como pelas estrangeiras, na occasião do terrivel incendio que se desenvolveu inopinadamente a bordo do «Santa Fé», na tarde de 23 do corrente, com a consciencia que os inexcediveis esforços de todos, concorreram poderosamente para minorar os immensos prejuizos resultantes deste deploravel sinistro.

Pernambuco, 27 de Agosto de 1892.

E Panchévre.

Parabens

A junta do Castello do Bacalhão á rua Duque de Caxias n. 33, vem respeitosamente cumprimentar ao seu sempre lembrado correligionario, Augusto da Rocha Leal pelo seu feliz anniversario.

Hoje bem cedo.

Recife, 28 de Agosto de 1892.

A Directoria.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado o Sr Antonio Pereira Lopes e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos, pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Belarmino Gonçalves de Albuquerque, por motivos particulares avisa ao commercio em geral e a qualquer pessoa em particular que não se responsabilisa pelo pagamento de qualquer objecto comprado em seu nome, e para evitar duvidas, não assignará bilhete ou carta authorisando a entrega sob sua responsabilidade quantia alguma, seja em dinheiro ou em mercadorias

Recife, 27 de Agosto.

Arrayal

Na noite de 25 do corrente conforme foi publicado no «Estado de Pernambuco» do mesmo dia, reuniram-se na residencia do tenente-coronel Deodato Torres, diversos amigos habitantes do Arrayal e resolveram convidar todas as pessoas da localidade a comparecerem na mesma residencia as 7 horas da noite de domingo 28 do corrente, para tratarem de interesses politicos.

Ficam, portanto convidados todos aquelles que a isso ligarem importancia para o fim a cima indicado.

Arrayal, 26 de Agosto de 1892.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documents comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos; do contrario, e findo o prazo acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1· andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição de theor seguinte:

Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892 —O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer. Recife, 9 de Agosto de 1892 —Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes) para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que pelo inventariante da propriedade «Apipucos» me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos. Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, tendo de proceder a arrecadação das rendas das mattas da referida propriedade, até que sejam as mesmas mattas arrecadadas em praça perante este juizo, requer a V Exc. que se digne autorisar o supplicante a collocar nos respectivos pontos de cobrança pessoas de sua confiança e bem assim para que por meio da imprensa se faça constar aos interessados esta medida, publicando-se editaes. E. R. M.

Recife, 9 de Agosto de 1892.

O advogado Adolpho Cirne. Estava sellada.

Nada mais se continha em dita petição e na qual proferi o despacho seguinte: Como requer.

Recife, 9 de Agosto de 1892. Altino de Araujo.

E para que chegue esta medida ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1892.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 95

Prazo de 20 dias

De ordem do Sr Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então, na fórma da lei:

Armazem n. 5

Marca S. Kauffman.—Um encapado, vindo de New York a 1 de Dezembro do anno passado, no vapor americano «Segurança,» contendo amostras de [illegible] sem valor.

Marca A L e contra-marca J C & F & M F.—Uma caixa vazia, sem valor vinda de Bordeau, no vapor francez «Orenoque,» no mesmo mez.

Marca Charle Silman.—Uma dita, contendo 19 kilos de carne em conserva da mesma procedencia, idem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de *Agosto de 1892*.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram até ao fechar do dia a taxa de 10 7/8.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou com tendencia duvidosa.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

14 d bancario 11 1/16 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$080 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

—

Até 14 do corrente foram exportadas 11.132 saccos e 1906 barricas de assucar branco pesando 751.708 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportados 4682 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 6?1.150 kilos.

Borracha

Cota se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 119 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000

Até 14 do corrente foram exportadas 988 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

Foram exportados até 14 do corrente 207.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	1235	500
Vapores	1 a 25		55
Animaes	1 a 25	140	687
Estrada de Ferro Central	1 a 24	282	269
Idem de S. Francisco	1 a 23	2013	620
Idem do Limoeiro	1 a 22	110	357
Somma		3780	2488

Exportação

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

Abe Stein & C., 1,000 couros seccos salgados com 12,000 kilos.

— No vapor allemão *Tijuca*, para Hamburgo, carregou:

J. M. da Costa, 1 caixa com 1,000 charutos.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1,311 couros seccos salgados com 15,732 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez *Enchanterss*, para Santos, carregaram:

S. Nogueira & C, 32,000 litros de sal.

Companhia Refinadora M. Assucareira, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 30,000 kilos de caroços de algodão.

Companhia D. Central, 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 21 ditas com 10,080 ditos de aguardente.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Pará, carregaram:

J. Americo, 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 3 caixas com 700 kilos de queijo nacional

Casrão & Barbosa, 68 saccos com 6,186 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 2 barris com 160 litros de mel.

A. D. Simões & C., 24 caixas com 192 litros de genebra e 20 barris com 900 ditos de vinagre.

M. Franco, 120 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 garrafões com 160 litros de genebra e 10 caixas com 80 litros de capilé.

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Para Aracaty, carregou:

M. Franco, 66 páos de jangada.

Para Macáo, carregou:

J M. de Oliveira, 4 caixas com 220 litros de alcool.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Macáo, carregaram:

Companhia de Estiva, 300 saccos com farinha de mandioca.

P. Alves & C, 11 barricas com 996 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1.665 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregou:

J. M. da Costa Carvalho, 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Maceió, carregou:

J. Souza, 90 caixas com 2 070 kilos de sabão e 30 ditas com 360 ditos de sabonete.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregou:

João Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *Minervina*, para S. Miguel, carregaram:

P. Ferreira & C., 4 caixas com 80 kilos de sabão.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	343
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	585
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	137$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	999:867$312	
Idem de 27	21:643$028	1,021:510$340
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	157:280$776	
Idem de 27	3:327$226	160.608$002
Somma total		1,182:118$342

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 27 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. Antchino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	91:818$524
Idem de 27	1:655$678
	93:474$201

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	39:065$880
Idem de 27	942$996
	40.008$876

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 6,89 kilos.	
847 kilos de peixe a 20 réis	16$940
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
48 lugares a 200 rs.	9$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$100
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
4 ditas com camarões a 300 rs.	1$200
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
26 dita de batata a 300 rs.	7$800
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
42 ditas com gerimú a 300 rs.	12$600
ditas de banana a 300 rs.	$
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
70 ditos com farinha a 400	28$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 r	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
26 ditos de comidas a 700 rs.	18$200
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	280$440
Rendimento de 1 a 25	6.929$505
	7.209$945
Recebimento por conta dos dias 9 a 25	4 700
	7.234$645

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Tagus» de 1944 toneladas, commandante W. J. Smith, equipagem 101 carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Hamburgo—45 dias, barca norueguense «Monica» de 636 toneladas, capitão A. Augusteinsen, equipagem 12, carga varios generos a Companhia de Estivas.

Cardiff—45 dias, barca norueguense «Christiane» de 372 toneladas, capitão J. Hytt equipagem 10, carga carvão de pedra a Livramento & C

Bahia—2 dias, vapor inglez «Silvertown» de 3723 toneladas, commandante A. Thompson, equipagem 157, carga fios telegraphicos a Wilson Sons & C.

Costa Rica—104 dias, barca americana «Herbert Black» de 544 toneladas, capitão A. Blanchard, equipagem 14, carga madeira ordem.

Mennel—74 dias, barca sueca «Ebla» de 400 toneladas, capitão R. Eklund, equipagem 9 carga madeira a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Tagus», commandante Smith, carga varios generos.

Ceará e escala—vapor nacional «Beberibe,» commandante Rino, carga varios generos.

Lisboa—barca norueguense «Noel,» capitão Jorgensen, carga cocos.

Rio Grande do Norte—patacho inglez «Aldine,» capitão B. Lawrence, em lastro.

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Deus te Guarde», mestre J A. de Moura, carga varios generos.

Rio Grande do Norte— hyate nacional «Aurora 2», mestre Manoel J. Nascimento, carga varios generos.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Norte	*Enchantress*	28
Norte	*Ina*	28
Sul	*Trent*	29
Norte	*Segurança*	30
Sul	*Brazil*	30

Mez de Setembro

Europa	*Merchant*	3

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	*Maranhão*	28 as 1 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

Sem marca e sem numero. -Setenta garrafões quebrados, vindos d Hamburgo no brigue allemão «Adolphine» no mesmo mez e anno.

Marca W H Bilton.—Uma caixa, vinda de Southampton a 18 do mesmo mez, no vapor inglez «Tamar,» contendo doces não classificados, estragados, sem valor.

Mercadorias abandonadas

Armazem n. 2

Marca triangulo, B ao centro e O C aos lados.—Uma caixa n. 1, contendo um lampeão para locomotiva, abandonada aos direitos pelos herdeiros Bowman.

Armazem n 7

Marca C D P C.—Seis caixas n. 4,383 e 43-8, contendo cera vegetal simples, vinda de Hamburgo em Maio ultimo, pesando 572 kilos, abandonados aos direitos pela Companhia de Droga e Productos Chimicos.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Arapha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Relação a que se refere o edital supra.
Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
Fundição a vapor.
Enchimento do aguardente.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.
Armazem de drogas.
Estabelecimentos de estiva em grosso.
Serrarias e armazens de vender madeiras
Armazens ou depositos de kerosene.
Padarias.
Pharmacias.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, e em virtude de autorisação do Exm governador deste Estado, faço publico que no dia 1º de Setembro proximo vindouro, a Junta da Fasenda em sessão naquelle dia, recebe propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de 5,000 metros de algodão mesclado nacional, para vestuario dos presos pobres desvalidos da Casa de Detenção

Os proponentes se deverão previamente habilitar-se na fórma das disposições regulamentares.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Agosto de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte de Tagiras na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar se o contracto com aquelle que melhores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem m dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã às 3 da tarde, a quantia de 44$ equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bi-mestral em 28 do corrente

Extensa parte concertante, cujo programma será publicado nas vesperas.

Principia e acaba as horas de costume.

Secretaria do conselho administrativo, 16 de Agosto de 1892.

M. Caetano, 2.º secretario.

Confraria
DE
Nossa Senhora da Luz
Mesa geral

De ordem da commissão administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral, tomarem conhecimento dos feitos da mesma commissão.

Consistorio da confraria de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, em 25 de Agosto de 1892

Secretario da commissão,
Joaquim José de Oliveira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4ª corrida a realizar se domingo 4 de Setembro de 1892

GRANDE PREMIO
ESTADO DE PERNAMBUCO

1.º PAREO – **Consolação** – 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO – **Experiencia** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO – **Ordem** – 1250 metros Animaes pungas e pellados que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

4.º PAREO – **Estimulo** – 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO – **Grande Premio Estado de Pernambuco** – 1800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, ... 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO **Progresso** – 1.550 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO – **Velocidade** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO – **Liberdade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 850 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Experiencia os animaes Maranguape e Piramon, no pareo Ordem o animal Atlante, no pareo Estimulo os animaes Maranguape, Piramon Vivaz, no pareo Grande Premio o animal Piramon, no pareo Progresso os animaes Neniche, Sirocco e Napolitano, no pareo Velocidade o animal Tudo é e no pareo Liberdade os animaes Gallet e Cyclone.

A importancia da inscripção para o pareo Grande Premio é de 80$000.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
J Alves.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director se faz publico que, a partir do dia 1º de Setembro proximo, ficarão vigorando nesta estrada, provisoriamente, as seguintes disposições:

1.ª Ficarão augmentados de 20 por cento os preços das passagens de 1º e 2ª classes.

2.ª Ficarão supprimidos os abatimentos:

de 20 por cento nos despachos de mercadorias de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, café, couros, algodão emprensado, ferragens ordinarias e cannas, qualquer que seja a quantidade,

de 30 por cento nos de 5ª e 6.º

de 10 nos de assucar e tecidos nacionaes.

3.ª Ficarão reduzidos:

a 20 por cento o abatimento de 30 por cento sobre despachos de caroços de algodão.

a 30 por cento o de 50 por cento sobre despachos de animaes de 1ª classe.

a 10 por cento o de 30 por cento sobre despacho de animaes de 3ª classe.

4. As mercadorias e materiaes de quarta classe quando na fórma dos arts 42 e 43 das instrucções passarem para e 6.ª gozarão dos abatimentos facultativos das instrucções sendo a carga e descarga feitas pelo expeditor ou destinatario, e na sua falta pela administração, conforme o art. 46 das mesmas instrucções

5.ª A lenha passará a ser despachada pela 6ª classe.

6.ª Fica supprimido o abatimento de 30 por cento concedido ao sal, sendo esse favor applicado, sómente na respectiva tarifa a cereaes e machinas destinadas á lavoura e industrias reduzido a 20 por cento.

7.ª Será concedido o abatimento de 20 por cento nos despachos de gado vacum, sendo a expedição de 10 a 40 cabeças; e o de 40 por cento quando a expedição fôr superior a 40 cabeças.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares 19 de Agosto de 1892

O secretario,
Victaliano P Ribeiro de Souza.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para o fornecimento de 3.600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3 600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por «Cory Aberdale Methyr, Penrikber Nixons Navgatio, Ocean Methyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal» primeira qualidade de «double screened,» provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas, durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço de tonelada de carvão em dinheiro sterlino o qual para realisar se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio na ultima cotação das transacções do Banco no fim do mez em que tiver de ser paga a conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez

7ª Será lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, [illegible] sello respectivo pelo contractante.

8ª As propostas deverão ser [illegible] em tiras ao [illegible] Cabo antes do dia 30 de Setembro, [illegible] ão de serem as abertas no escriptorio [illegible] mo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintencia, Cabo, 25 de Agosto de 1892.

O superintendente,
Wells Hood.

Sociedade Anonyma Arjon

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente mez ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 38 á rua do Commercio (séde do Banco Emissor) afim de tomarem conhecimento do acto do governador do estado rescindindo o contracto de occupação do Theatro Santa Izabel.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

Os directores
Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. M. N. Machado Portella Junior.
Dr. J. J. de Oliveira Fonseca.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionista são convidados a realizarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73. dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

Sociedade União Commercial B. dos Merceiros

Assembléa geral ordinaria, para approvação de contas e posse

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral da Sociedade União Commercial B dos Merceiros, convido os senhores associados a reunirem-se domingo 28 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60. primeiro andar, afim de reunidos em assembléa geral apreciarem o relatorio apresentado pela directoria e o parecer da commissão de exame de contas.

Sendo em seguida empossada a nova administração e inaugurado o retrato do consocio bemfeitor o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Pelo presente convido os novos eleitos a comparecerem a hora indicada, afim de serem impossados nos cargos para que forem eleitos, bem como os actuaes funccionarios, afim de darem posse áquelles.

Secretaria da Sociedade União Commercial B. dos Merceiros, em 25 de Agosto de 1892.

S. Santos,
1º secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 24.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 28 de Agosto de 1892

1.º pareo—**28 de Agosto**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo as corridas de 27 de Setembro de 1891, e as de 1 e 31 de Janeiro de 1892. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pensamento	5	Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e ouro	J. N. F. Gomes.
2	Huguenote	5	Preto	«	53		J. N. da Silva.
3	Archivon	5	Coxito	«	51	Amarello, e roxo	Manoel P. da Silva.
4	Camponez	3	Baio	«	53		A. A.
5	Piraby	5	«	«	51		A. A. Paes Barretto.
6	Gatuno	5	Pisinho	«	51	Preto e ouro	H. Lemos.
7	Vermouth	5	Rodado	«	51		E. de Figueiredo.
8	Pirata	5	Preto	«	51	Encarnado, bonet preto	J. G. Caval. d'Alb.

2.º pareo—**Liberdade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros n'esses ultimos 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Topy 2.º	5	Alazão	Pernamb.	53	Encarn. e branco	F. C. R. Rego.
2	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	51	Grenat e roxo	Coud. 1º de Maio.
3	Collector	5	Russo	«	55	Enc. preto e roxo	J. J. dos Santos Junior
4	Talicier	7	Baio	«	55	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Camponez	5	«	«	53		A. A
6	Ally	5	Castanho	«	51	Azul, preto e ouro	A. M. A.
7	Mirante	5	«	«	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Clyd	5	Rodado	«	53	Verde e amarello	J. J. Azevedo,
9	Frontin	5	Russo	«	53	Amarello e enc.	J. M.
10	Dublin	5	«	«	51	Azul e encarnado	Azevedo & C.
11	Yambo	5	Castanho	«	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

3º. Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 050 metros nos prados do Recife em 1892. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	5	Baio	Pernamb.	53	Enc. e branco	F. C. R. do Rego.
2	Turco 2º,	5	Alazão	«	53	Grenat e roxo	J. F. M.
3	Gallete	5	Rodado	«	51	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
4	Vivaz	5	Castanho	«	55	Encarnado e preto	C. V. do Rio Branco.
5	Berlim	5	«	«	53	Azul e encarnado	J. M.
6	Tudo-é	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. M.

4.º Pareo—**Progresso**—950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e que não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados até 31 de Julho de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e roxo	Coud. 1º de Junho.
2	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Regente	5	Alazão	«	51	Azul e ouro em listras	Azevedo & C.
4	Cyclone	5	Rodado	«	53	Encarn. e bonet preto	Coud. Fragoso.
5	Patchouly	5	Russo	«	51	Preto, branco e encarn.	J. B. Costa.

5.º Pareo—**Velocidade**—1.200 metros — Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Danubio	5	Castanho	«	54	Violeta e ouro	J. S. C. A.
3	D. Affonso	5	«	«	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
5	Cora	5	Zaino	S. Paulo.	51	Preto e encarnado	Delfino Costa.

6.º pareo—**Experiencia** — 850 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	53	Grenat e roxo	J. E. Ferreira.
2	Maranguape	5	Alazão	«	55	Amarello preto e enc.	B. B. F. Filho.
3	Talispher	5	Rodado	«	57	Ouro e encarnado	Coud. Oliveira.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	51	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

7.º Pareo—**Ordem**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Hippodromo e Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Preto e encarnado	Coud. 1.º de Junho.
2	Flautista	5	»	»	51	Grenat branco e azul	X. A. Bahia.
3	Conforme	5	Russo	»	51	Ouro e preto	J. J. Valente.
4	Pharizeu	5	Castanho	»	51	Enc. e azul	R. C.
5	Ally	5	»	»	51	Azul preto e ouro	A. M. A.
6	Mourisco	5	Zaino	»	51	Ouro e azul	Coud. Mouriscana
7	Regente	5	Alazão	»	51	Azul e ouro em listras	Azevedo & C.
8	Frontin	5	Russo	»	51	Encar e amarello	J M
9	Dublin	5	Rodado	»	51	Azul e encarnado	Azevedo & C.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 27 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de ponles será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo grande premio

Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz

Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 a 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e corre do pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na quinta-feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria desta Companhia no dia fixado pelos estatutos, são de novo convidados a reunirem-se no dia 29 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro

Nessa reunião serão lidos o relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, proceder se ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, assim como deliberará sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.
José Eutaquio F. Jacobina,
Director secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, a contar do dia 1º de Setembro proximo vindouro, afim de receberem o dividendo de 8 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Escriptorio no Recife. 23 de Agosto de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que no dia 31 do corrente as 11 horas serão arrematadas em hasta publica no armazem de assucar da estação Central, as mercadorias e volumes adiante relacionados, abandonados nas estações desta estrada de ferro e que estão sujeitos as disposições do art 90 do regulamento das tarifas desta mesma estrada.

Tres saccos com carne e um caixão.
1 bahú de folha de flandres pesando 30 kilos.
2 formas e 1 volume de saccos vazios.
Alto tamborete, relogio, taboa e jarra.
1 caixão com quadros e estampas.
2 saccos com cal.
1 caixão com garrafas vazias.
1 cama de lona.
1 caixão vasio.
21 barricas, 3 cassuás, 8 caixões, 6 garajáus, 1 mesa, 1 sofá e 2 pés de cama.
4 caixões especiarias
1 dito com phosphoros.
32 barricas vasias.
1 dita com farinha de trigo.
4 barris vasios
6 carros com pedras.
3 tambores de ferro para moendas.
1 caixão vasio.
1 dito com sabão.
1 volume de saccos vasios.
5 caixões vasios.
1 sacco com cal.
1 caixão vasio.
2 carros com paos de jangada.
77 barricas vasias.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 27 de Agosto de 1892

O secretario.
Julio Cavalcanti.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Moranhão*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, e cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 28 de Agosto de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos que estiverem no gozo de seus direitos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição para o anno de 1892 a 1893.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta na igreja de N. S. do Carmo, 27 de Agosto de 1892

O escrivão,
João P. da Silveira.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 1º § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.

O secretario, J. Alves.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com accommodação para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por es a directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que prescreve o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que fi am a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.
João Fernandes Lopes,
Presidente.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Posse

De conformidade com a segunda parte do § 22 do art. 10 do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, domingo 28 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de assistirem a posse da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 á 1893 e ouvirem a leitura do relatorio do juiz que finda.

Consistorio, 25 de Agosto de 1892.
Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, faço publico que fica desde já prohibido a venda do café de côr chumbada artificial, por ser nocivo a saúde publica, incorrendo nas penas do regulamento sanitario vigentes os que venderem semelhante mercadoria.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Agosto de 1892.

O secretario,
J. Guilherme da S. Duarte.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem a seguintes linhas de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a) do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de umpaquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Royal Mail Steam Packet Company

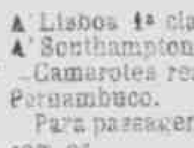
O vapor Tagus

E' esperado da Europa nos dias 27 ou 28 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e ptonSoutham

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

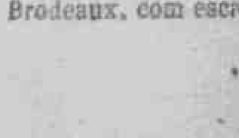
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo



E' esparado dos portos do ... o dia

2 de Setembro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Sahio de Lisboa em 23 do corrente e é esperado neste porto em

3 de Setembro de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas ... descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

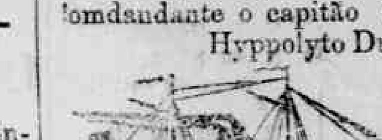
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finda a descarga.

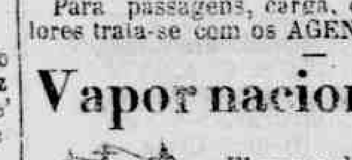
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passageiros, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
... Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

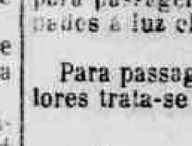


E' esperado nestes poucos dias dos portos do norte seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro para onde recebe carga.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Vapor nacional Venus



E' esperado brevemente do sul seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

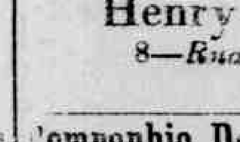
Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

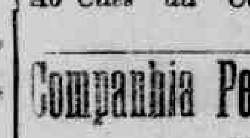
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

paquete Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 30 de Agosto á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

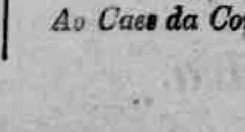
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 29 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda feira, 29 deve ter lugar o leilão do carregamento do lugar americano «Jefferson» constante de 8 000 saccas com farinha de mandioca por intervenção do agente Pinto, ás 11 horas no trapiche Barbosa.

Leilão

De 8,000 saccas com farinha de mandioca com avaria Em um ou mais lotes

Segunda-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No Trapiche Barbosa

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz seccional deste Estado, a requerimento de H. J. Boyd, capitão do lugar americano «Jefferson» arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem do Rio Grande do Sul para o Ceará, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento do mesmo lugar, constante de 8,000 saccas com farinha de mandioca existentes no trapiche Barbosa, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante casa assobradada sita á rua da Soledade sob o n. 64, e quina da rua da Conquista e hoje rua da Intendencia, em solo proprio.

Terça feira, 30 do corrente

A's 11 em horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a importante casa assobradada á rua acima, tendo no grande pavimento terreo 2 grandes salas todas estucadas, 4 grandes quartos tambem estucados, cosinha fóra, quartos para criado, quarto com banheiro, agua e gaz encanados, chiqueiro, quintal murado com portão ao lado; o pavimento superior tem tambem duas salas, 5 quartos grandes, e em muito bom estado de conservação tendo todas as portas envernisadas pelo interior.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver o dito predio poderão desde já entender se com o mesmo agente em sua agencia á rua do Imperador n. 39.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea assobradada com varanda de ferro na janella do centro, grande sitio com diversas arvores fructiferas, todo murado, portão e gradeamento de ferro na frente, com cocheira, banheiro, cacimba; sita á rua das Pernambucanas n. 64 (Capunga), e agua encanada.

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a grande casa terrea assobradada com bastantes commodos para grande familia, grande sitio como acima está explicado. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, e para informações o mesmo agente dará.

Agente Pestana
Leilão

De uma boa casa terrea de pedra e cal, completamente nova e pintada, com sitio bem arborisado com arvores fructiferas cacimba com excellente agua potavel, quintal cercado com portão, terreno proprio, medindo 60 palmos de frente e 400 de fundo, em terreno proprio a estrada d'Agua Fria junto a estação do Arruda n. 4, as chaves acham-se na casa contigua, a desposição dos senhores pretendentes.

Quarta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá livre e desembaraçado de qualquer onus e ao correr do martello a linda casa de campo acima mencionada, com os commodos seguintes: 2 salas, 1 saleta, 2 quartos, cosinha, alpendre, cacimba com excellente agua.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e trem de cosinha

Quarta-feira, 31 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da Concordia n. 105

CONSTANDO:

De uma mobilia de pão carga envernisada de preto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros, 1 espelho, 4 sanefas, 3 pares de cortinados, 2 pares de jarros, 1 candieiro, 2 escarradeiras, 1 linda secretaria de mogno, 1 cadeira de jacarandá para secretaria, 1 cama franceza para casal, 1 toilette de pão carga, 1 bidet de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido novo de amarello, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio de amarello, meia commoda, 1 guarda vestido, 1 banca de cama, 3 cabides de parede, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas comida, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira de columa, 1 dita de parede, 1 estr do para piano 1 sofá de jacarandá para gabinete 6 cadeiras de madeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 mesa de abrir, 6 cadeiras, louças para almoço e jantar, pratos de porcellana, copos, garrafas, calices, compoteiras, polheteiro, talheres, 1 mesa de pinho, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se acham com pouco uso.

Agente Silveira
Leilão

De predio

QUAR-FEIRA, 31 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, a requerimento de D. Lauriana de Albuquerque Lins Barros, levará a leilão o sobrado de 1 andar, n. 43, á rua Visconde de Pelotas, (antiga do Aragão), com 2 portas de frente, varanda de ferro, tendo o andar superior 2 salas, 2 quartos, sotão e 1 janella no oitão; o pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, com 5 metro de largura, e 15 e 80 cent metros de fundo, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira
2.º Leilão

Da propriedade sita á rua de São Miguel ao lado direito em Afogados onde residio o finado Francisco Ignacio da Cruz Mello, medindo de frente o terreno 135 metros, e de fundo 181 metros e 8 centimetros, com 3 viveiros, olaria e alguns pés de coqueiro.

Quinta-feira, 1 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a 2.º leilão a propriedade acima, sendo:

Uma casa terra de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado e cosinha fóra

Uma dita com igua a 1.ª com as mesmas commodações e dimensões; 1 olaria faltando a coberta, tudo em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 5 em terreno proprio, sita á rua do Porto da Madeira em Beberibe, freguezia de Nossa Senhora da Conceição, com porta e janella de frente e 2 sallas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal.

Quinta-feira, 1 de Setembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira autorisado, levará a leilão a casa acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10,128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Vende se uma vacca tourina com uma cria de quatro dias e com um filho de onze mezes; a tratar na estrada de João de Barros n. 20.

— **Precisa-se** de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia numero 35.

— Aluga se por 20$000 uma casa nos Coelhos, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, e outra menor por 8$000; a tratar alli com Joaquim Moreira Reis das 8 ás 10 horas da manhã.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleta, sem incommodo no andar e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado, procurador de sua sogra D. Francisca Joaquina da Costa Rosa, herdeira e unica successora de seu filho Ernesto Rosa, que foi estabelecido á rua do Livramento n. 2, convida novamente a todos os credores do finado, para apresentarem suas contas até ao fim do corrente mez, afim de serem conferidas e pagas nas forças do que produzir a liquidação do estabelecimento do mesmo finado; bem como roga aos devedores para que satisfaçam suas contas no praso de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem ajuizadas.

Recife, 27 de Agosto de 1892.
PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, o bordo.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Amas

Precisa se de uma boa cosinheira que durma em casa do patrão e entenda bem de seu officio, paga-se bem agradando. Precisa-se de uma mulher de bons costumes para serviço interno de casa de familia e para tomar conta de duas crianças; a tratar na rua da União n. 8.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1º andar.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CANPOS

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Para quem tiver gosto

Vende se um bom casal de cachorros de caça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

Um dos principaes estabelecimentos de molhados, em muito bom local e bem afreguezado: quem pretender, entenda-se com o Sr. Bernardino Lopes Albeiro, á rua larga do Rosario n. 9, primeiro andar.

Padaria

Vende-se no bairro da Boa-Vista, bem montada, com escolhida freguezia, muito antiga, o motivo se dirá ao comprador; informação á rua Marquez de Olinda n. 58.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Novo Almanak de Lembranças Luso Brasileiro

Para o anno de 1893

Recebeu a livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$500 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42 ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.
Albeiro, Fernandes & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, devidamente autorisado por sua sogra, mãi e unica herdeira do finado Ernesto Rosa, vende o estabelecimento á rua do Livramento n. 2, que pertenceu ao finado. Os calçados existentes no mesmo estabelecimento estão no melhor estado, sendo todos novos e recem-tirados da Alfandega. A venda é feita para liquidação do passivo e recebe para isto propostas em carta fechada no predito estabelecimento.

O abaixo assignado, devidamente autorisado pelo contrato de arrendamento subloca o predio a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 27 de Agosto de 1892.
PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

— Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado a Fabrica das Flores, sita á rua de Marcillio Dias n. 13, a seu proprietario José Correia de Queiroz, livre de quaesquer onus; convida aos credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892.
Hygino Real de Araujo.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica que comprou, nesta data, aos Srs. Albeiro, Fernandes & C. o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, que dé boas informações de sua conducta; na rua da Soledade n. 38.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo vendido a fabrica das Flores, sito á rua de Marcillio Dias n. 13, a Hygino Real de Araujo, livre e desembaraçada de quaesquer onus; convida aos seus credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892,
José Correia de Queiroz.

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendedeira; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aviso

Declaro ao commercio e ao publico que vendi o meu estabelecimento de molhados no pateo da Santa Cruz n. 12 ao Sr. Silva Correia, não sendo elle responsavel por qualquer debito meu, nem autorisado a receber contas a mim devidas, pois elle comprou-me livre e desembaraçado.

Narciso Gonçalves

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
de brins

Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 43
Atelier Noronha

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rey na rua do Cabugá n. 9.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca

A familia do fallecido Barão da Victoria, representada pelos seus filhos, genro e netos presentes, tenente-coronel José Joaquim Coelho, Joaquim de Gusmão Coelho, Demetrio de Gusmão Coelho, Virgilio de Gusmão Coelho, Joaquim Coelho de Lemos, João Pinto de Lemos, João Joaquim de Freitas Henriques, Eduardo Augusto de Oliveira, José Jacintho Borges Diniz e Alberto de Oliveira Coelho, possuida de verdadeiro sentimento pela infausta noticia do fallecimento de particular amigo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, convida aos seus amigos e aos do illustre fallecido, á assistirem as missas que serão rezadas na igreja da Conceição dos Militares, no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecida.

José dos Passos Netto

Maria Epiphania dos Passos Netto, sentidissima pela morte de seu irmão José dos Passos Netto manda celebrar na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo trigesimo dia do seu passamento, convidando a classe artistica e pessoas que lhe dispensam amizade, para este acto de religião e caridade, e confia a sua eterna gratidão.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

A junta administrativa do Hospital Portuguez convida aos parentes e amigos do fallecido Antonio Joaquim Vinhas Maia, para na capella do mesmo hospital ouvirem uma missa que ella manda rezar por alma daquelle benemerito consocio, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Secretaria do Hospital Portuguez, 27 de Agosto de 1892.

José de Medicis,
Secretario.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca

Os parentes do finado marechal Manoel Deodoro da Fonseca, residentes neste Estado, mandam rezar missas por sua alma, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento. Para este acto convidam aos amigos e companheiros de classe do finado.

Dr. Julio C. de Castro Jesus

Os abaixo assignados, irmãos e cunhados do finado Dr. Julio Cesar de Castro Jesus convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam rezar ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, por cujo acto se confessam desde já agradecidos.

Recife, 27 de Agosto de 1892.
Augusto Egydio de Castro Jesus.
Maria Leopoldina de Jesus.
Theodolinda Mello de Castro Jesus.
José Fernandes de Carvalho.

Mauricia Maria da Conceição Alencar

O bacharel Luiz de Drummond e sua mulher D. Anna de Alencar Drummond agradecem do fundo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sogra e mãi, Mauricia Maria da Conceição Alencar, ao cemiterio publico, e de novo convidam aos seus parentes para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno, mandam celebrar no dia 29 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia do seu fallecimento.

Manoel dos Santos Villaça

A viuva, filhos, genros noras, netos, cunhados e sobrinhos de Manoel dos Santos Villaça, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em intenção d'alma do mesmo, pelo 1º anniversario do seu passamento, na sexta feira 2 de Setembro, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e desde já confessam se agradecidos por este acto de caridade e religião.

Samuel P. da Cunha Perné

João G. da Cunha Perné, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido filho e irmão Samuel Perné. 2º anniversario de seu fallecimento, e muitos agradecimentos áquelles que comparecerem.

João Rodrigues dos Santos

Anna Rodrigues dos Santos agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo João Rodrigues dos Santos, ao cemiterio, e roga lhes o caridoso favor de assistirem as missas que serão rezadas na igreja do Corpo Santo e matriz da Graça, no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e por este acto de religião se confessa grata.

José Ignacio de Figueiredo

Os sobrinhos sobrinhas do finado José Ignacio de Figueiredo convidam todos os parentes e amigos afim de assistirem a missa que por alma do mesmo finado, mandam rezar pelas 6 horas e meia do dia 29 do corrente mez, na capella do collegio de S. Vicente de Paulo, sito na Estancia, setimo dia do passamento do mesmo finado.

Dr. Julio C. de Castro Jesus

Mario Gomes de Mattos, Noemi Gomes de Mattos e Coriolano Gomes de Mattos (ausente) convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que pela alma de seu bom tio Dr. Julio C. de Castro Jesus, mandam rezar pelas 7 1/2 da manhã de 30 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Usina Bomburral

Precisa-se nesta fabrica de um ferreiro habilitado; a tratar na mesma fabrica, á rua de S. Bom Jesus n. 11, escriptorio.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 9; a tratar na pharmacia Conceição junto ao caes da Conceição.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, póde em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bo dadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38

Telephone—59

Attenção

Vende-se muito barato por um conto de réis (1:000$000) as terras no Bonito com boas mattas e cafeeiros, passa riacho pelo meio, de uma legua de fundo e um quarto de largura, fica perto da estação, a tratar na Praça da Independencia ns. 27 e 29.

Diccionarios de Jaccound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (150.0) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92.

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Precisa-se

de uma casa para habitar, com grandes accommodações terreas para fabrica de vinhos, e que tenha quintal: para trarar, á rua da Aurora n. 109 .

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 |o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE AMOSTRAS

CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JFSUS--62

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluttuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENT O

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

par. homens rapazes, dos sabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTÉ

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscoviten Bengaline, folard.

Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.

Gaze de seda e filó para vestidos de baile.

Cortes de cachemira bordados.

Ditos de cambraia e de algodão bordados.

Manteletes de seda e vidrilho de renda.

Galões e muitos enfeites de passemenherie e raio o que ha de mais moderno.

Espartilhos de todos os tamanhos.

Leques e ventarolas de gaz, de plamas e rendas.

Grande sortimento de vestidos para crianças.

Meias de seda pretas e de côres.

Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE

Madame KOBLET

1 A --- RUA DO CABUGA' --- 1 A

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo ou na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Co e nas principaes casas.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro. Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Nº 111 FABRICA RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não se forem contrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de servejas de 66 a 100 rs. cada

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Templo, em Paris.— Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume et sem saúe

AS VERDADEIRAS **PILULAS LE ROY**

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phcia Cottin Genro do Snr. Le Roy 51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

Mme Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18

2º andar

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO nl DÔRES do ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 18, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco: Franco M. de SILVA & Co.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23---Rua Marquez deOlinda--

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc.

Aluga-se

O 3º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa sobradada sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22, com excellentes commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto, á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

INTEGRAES

50:000$000

TERCEIRA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACCÃO
Quinta-feira 15 de Sotembro corrente
INTRANSFERIVEL
Paga-se o dobro no caso de transferencia
BANQUEIRO. O BANCO DO BBAZIL

Esta loteria recommenda se mais pelo seu plano do que qua'quer de suas co generes. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com 4$000 tira-se 50:000$
" 3$200 " 40:000$
" 2$400 " 30:000$
" 1$600 " 20:000$
" $800 " 10:000$

A 3.ª em 15 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA
DO
MESMO ESTADO
PREMIO MAIOR

200:000$000

NTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO
INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos
39 Rua 1.º de Março 39, 1.º andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão rasoavel.

Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES C.
Caixa do Correio n. 946 Endereço Telegraphico--Pequim
Nste estado as encommendas devem ser dirigidas a

João Joaquim da Costa Leite

CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHICO-- LEITE
Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem ecolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Predios á venda
Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, deus bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Botinas para senhora a 2$500 o par, aproveitem.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 193)

PRIMEIRA PARTE

XXV

A criança correu toda esbaforida, cabellos ao vento, a fronte bannhada em suores.

— Estou aqui, mamã

— Apanha os teus brinquedos. Vamos para casa.

— Pois já ?

— Sim, anda...

Ella erguera-se e Roger tambem.

— Então quer ir-se embora ?

— Sim... já é tarde.

Elle balbuciou :

— Mas retira-se por minha causa ?

— Não, senhor... Ora veja...

— Offendeu se com o que tive a audacia de lhe dizer ?

— Mas o que me disse o senhor ? Não comprehendi

— Não comprehendeu ?...

— Sim. Não comprehendo como o senhor, para quem sou uma desconhecida, seja obrigado por mim a habitar Limoges, que não lhe agrada.

— Pois eu vou explicar-lhe. A senhora força-me a estar aqui, porque me parece que não posso viver sem vel-a.

— Que idéa ?

— Oh ! não é uma idéa. E' a verdade sincera e profunda.

Marianna sorrio com incredulidade, mas não podendo dissimular as palpitações do seu coração.

O rapaz murmurou em tom de infinita doçura :

— Se tivesse compaixão de mim... Se me quizesse amar um bocadinho... partiriamos juntos...

— Partir com o senhor.. a que titulo ?

Roger encafifou, gaguejando :

— Desculpe... Sei que é impossivel... Estou desvaneiando...

Marianna alisara os cabellos de Raphael, que viera para junto d'ella com os braços cheios de brinquedos.

Para não deixar ver a sua emoção, ella cumprimentou o moço e retirou se levando pela mão Raphael, que saltitava e puxava-a para trás, com pezar de se ir embora.

Roger vio a affastar-se, até sumir-se na bruma que cahia.

Levantou-se então do lugar em que se conservára immovel, e do fundo do coração partio-lhe este grito :

— Oh ! sim, amo a ? amo a !

XXVI

E amaram se...

Marianna, cujo coração vasio precisava de uma affeição, deixou se tocar pela paixão sincera e timida de Roger.

Consentio em partir com elle para Paris e teve alguns annos de felicidade.

Infelizmente estes amores foram de curta duração.

Marianna, mal acabava de dar á luz uma filhinha, perdeu successivamente seu amante e a velha Magdalena.

Ficou sósinha com os seus dous filhos, quasi sem dinheiro, porque Roger morrera tão subitamente que não tivera tempo de lhe deixar alguma cousa.

Foi então que outra catastrophe veio abater-se sobre ella.

Não pensava mais em Roberto Vandanme, seu marido, porém este não a tinha esquecido.

Desde que sahira da prisão, andava á procura de sua mulher.

Uma tarde, estando Marianna a jantar tendo ao lado seus dous filhos, Raphael, que completára já 6 annos, e a pequena Severina, apenas desmamada, ouvio tocarem com violencia a campainha.

Levantou se, correu á porta e perguntou :

— Quem está ahi ?

— Sou eu—respondeu uma voz que ella reconheceu logo e que a fez tornar-se branca como um sudario, uma voz que lhe gelou o sangue nas veias, a voz de Roberto Vandanme...

Não abrio.

Ficou junto da porta, transida de terror, as pernas vacilantes...

Perguntou, procurando dar firmeza á voz :

— Que me deseja ?

— Abre !

— Não posso abrir.

— Porque ? Estás acompanhada !

— Estou só com os meus filhos...

— Tens filhos ? Tivestes então dous gemens ?

— Ella não respondeu...

— Marianna !

— Volte amanhã... Hoje não posso recebel o.

— Como não pódes ? gritou Roberto com desconfiança. Quero ver-te hoje mesmo. Lembra te que sou teu marido. Quero abraçar o meu filho, ou antes os meus filhos, porque parece que tenho mais de um.

Marianna estava mais morta que viva. Não sabia que resolução tomar. Uma pancada rude na porta fel a dar um salto.

— Então, não te decides ?

Raphael, amedrontado, escondia-se entre as suas saias. Sua mãi tranquilisou-o.

— Não é nada, meu filho, vai vigiar a tua irmãsinha.

A voz gritava ameaçadora :

— Abres ou não abres ?

Ella decidio-se, commovida por estranho poder.

O homem entrou.

Ao vel-o, Marianna deu um grito de estupor...

Seria aquelle mesmo Roberto Vandanme ?

O desgraçado envelhecera de quinze annos...

Nos seus cabellos e na sua barba viam-se já numerosos fios de prata.

Engordára muito, e os olhos, sumidos entre as arcadas supercilises, pareciam fusilar de maldade.

Marianna, apesar de magra e fatigada, ainda era bella. Olharam-se durante um momento.

Além da sorpresa e do medo, Marianna nenhuma emoção sentio com a presença d'aquelle homem.

A scisão tinha sido nitida e franca.. Não lhe restára a minima febre de paixão.

O mesmo não succedera a Roberto, que durante o seu captiveiro pensára muitas vezes na mulher que apertára em seus braços durante noites inolvidaveis, Roberto que fôra torturado durante a sua separação por todas as angustias da paixão e do ciume.

Todo o seu ser estremeceu ao vêl a.

— Que trabalheira tive para tornar a encontrar te !

— Para que me procurava ?

— Para vêr-te...

Ella fizera-o entrar para um pequeno salão que dava para a ante-camara.

Não queria que elle entrasse na sala de jantar, onde se achavam os meninos.

— Para vêr-me !

— Sim, para vêr-te. E valia a pena. E's sempre a bella Marianna que eu conheci. Eu é que estou um pouco alquebrado.

— Mas, vamos ao facto—disse Marianna com um gesto de impaciencia—que me deseja o senhor. !

Roberto approximou se e poz-lhe a mão no pescoço :

— Dizer te que te amo sempre...

Ella recuou vivamente, como se sentisse o contacto de um animal damninho.

— Perdeu o seu trabalho...

— Não me amas mais ?

— Oh ! não ? !

— E sem duvida amas outro ?

— Não amo pessoa alguma.

— Mas até pouco tempo...

Não tenho que...

Elle lançou-lhe um olhar que a fez vibrar até a medula.

— De quem é a menina que ahi está em companhia de meu filho ?

Tremula, ella não respondeu.

— Do homem que morreu ? Bem vês que sei de tudo. Embora preso não te perdi de vista. Meus olhos te seguiam em toda parte. Eis me livre. O tio Buret é morto.

— O tio Buret ? perguntou Marianna com ar interrogativo, pois não conhecia o usurario cujo nome jámais ouvira pronunciar o seu nome.

— Sim... um infame canalha... Teve a morte que merecia .. Foi asphyxiado pela criada entre dous colchões como um cão hydrophobo.

Não leste o caso nos jornaes ?

— Não me recordo.

— Em summa, elle está morto... Eu cumpri a minha sentença... Ninguem póde mais perseguir-me. Que pretendes fazer de mim ?

— Eu... nada... balbuciou a moça fingindo não comprehender, aterrorisada.

— Não me offereces hospedagem durante esta noite ?

Ella deu um grito de horror e de espanto.

— Não, não... Tenho um bocado de dinheiro... Vou dividil-o com o senhor.

— Com que então me repudias ?

— Depois do que se passou nada mais de commum póde haver entre nós.

— Ah ! pensas que.

— Penso...

— Sou sempre teu marido. A lei ahi está.

— A lei não me póde obrigar a...

— Estás enganada.

— E o senhor era capaz de invocar o auxilio da lei ?

— Talvez...

— Na sua situação ?

— Que tem de extraordinario a minha situação ? Paguei a minha divida a justiça. Agora sou um homem como outro qualquer.

— Excepto na honra.

— A honra não é necessaria á existencia. Conheço pessoas sem honra que vivem perfeitamente bem. Além disto tenho um filho, e tambem uma filha, porquanto, segundo a lei a sua filha tambem é minha. Não, ponsou n'esta circumstancia ? Desejára bem conhecel os.

— Oh ! meu Deus ! Não me falle nisto. Não vá dizer a essas crianças...

— Que sou seu pai ?

— Obrigal-os a trazer um nome deshonrado... Elles poderão ficar ignorando e viver felizes, estimados ..

— Um dia forçosamente elles hão de saber que se chamam, um Raphael Vandanme e a outra... Qual é o prenome da outra ?

— Severina...

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.